

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 1º DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.142 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Moto Week também é delas

O protagonismo feminino foi um dos temas do bate-papo promovido pelo **Correio Braziliense**, em parceria com a TV Brasília, no espaço Lady Bikers. À jornalista Mila Ferreira, a CEO do festival, Juliana Jacinto; e a presidente do motoclub Divas Sob Rodas, Elisângela Brás, discutiram os desafios enfrentados pelas mulheres no motociclismo e a ampliação dos espaços dedicados ao público feminino.



Ed Alves/CB/D.A Press

Do clima à mente

Mudanças climáticas têm impactado a saúde mental, com a maior procura por atendimentos psicológicos.



PÁGINA 18

Ronaldo Gutierrez/Divulgação



Vá ao teatro!

As artes cênicas estão em alta neste fim de semana. As comédias *Escola de mulheres*, de Molière; *Baixa sociedade*, de Juca de Oliveira, trazem aos palcos o performático Grupo Tapa (foto) e a veia tragicômica de Luiz Fernando Guimarães, respectivamente. Confira!

PÁGINA 22

Davi Pereira/CB/D.A Press



Mais recursos para pequeno produtor

Rafael Andrade, gerente de desenvolvimento de negócios do Sicredi, destaca o acesso a crédito com juros reduzidos para agricultores do DF. “Queremos mostrar como o cooperativismo pode apoiar o desenvolvimento”, destaca.

PÁGINA 16

Davi Pereira/CB/D.A Press



Alerta contra queimadas

Ao *CB.Agro*, o secretário de Meio Ambiente, Rafael Santana enfatizou os riscos de incêndios florestais devido ao aumento do período de seca com o Super El Niño. Para ele, o uso de câmeras em áreas como a Flona ajudará a evitar tragédias. “É a tecnologia trabalhando para a natureza”, disse.

PÁGINA 15

Michelle mantém impasse sobre disputa ao Senado

Ex-primeira-dama diz que confirmação sobre uma eventual candidatura pelo DF será “só no domingo”. Segundo presidente do PL, “decisão é de Bolsonaro”



O eleitor bolsonarista terá que esperar até amanhã, na convenção do PL, para saber se a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro vai disputar uma das duas vagas do DF no Senado, em 4 de outubro. Mesmo líder das pesquisas de intenção de voto, ela hesita em confirmar a candidatura e, ontem, disse que sua prioridade é cuidar da saúde do marido, que está em prisão domiciliar, mas há forte chance de ir às urnas. “Não posso contar com ninguém (para acompanhar Bolsonaro). Mas há uma expectativa do nosso grupo. Eu estarei apoiando a ‘nossa senadora’ Bia Kicis e nossos deputados”, disse Michelle após se reunir com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, numa confeitaria do Jardim Botânico. Momentos antes desse pronunciamento, Costa Neto havia afirmado que “quem vai decidir se ela sai candidata ou não é Bolsonaro”.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



- **PP reafirma a neutralidade e barra Tereza como vice de Flávio**
- **Especialistas destacam relevância de menos votos branco e nulo**

Ed Alves/CB/D.A Press



Festa do Novo

Partido confirmou o advogado Kiko Caputo na disputa ao GDF. Vice ainda não foi definido. Para o Senado, a aposta é no desembargador aposentado Sebastião Coelho.

Denise Rothenburg

Tereza Cristina para a Presidência e Flávio Bolsonaro, vice: PP propôs, mas o PL não quis.

Ana Maria Campos

Ainda avaliando se disputa a eleição, o ex-senador Reguffe avalia o quadro político nacional e local.

PÁGINAS 2 A 4, 13 E 14

Jorge Guerrero/AFP



Onda de migração coloca Espanha sob pressão

Entrada de milhares de africanos no enclave de Ceuta, no Marrocos, abre crise entre o premiê socialista Pedro Sánchez e parceiros da União Europeia, que criticam a “leniência” do governo de Madri. Itália fecha fronteira e pede suspensão do vizinho do acordo sobre livre-trânsito no bloco.

PÁGINA 9

Lulinha terá novo inquérito na PF

Um dia depois da autorização para a Polícia Federal investigar Fábio Luís Lula da Silva por suposto tráfico de influência no Ministério da Saúde, o ministro André Mendonça, do STF, deu aval a outra apuração. Dessa vez, o filho do presidente Lula será alvo de processo por atuação na estatal Dataprev.

PÁGINA 3

Gaza

Hamas aceita depor armas

Movimento islamita avaliza plano mediado por EUA, Catar, Turquia e Egito. Proposta prevê transição de poder.

PÁGINA 9

Diplomacia

Paraguai exige “devoluções”

Além de protestar contra declarações de Lula, país vizinho pede de volta espólios da guerra do século 19.

PÁGINA 5





Michelle espera aval do marido para concorrer

Ex-primeira-dama diz que conversará com Bolsonaro sobre candidatura e anunciará decisão na convenção do PL em Brasília amanhã

» DARCIANNE DIOGO
» RAPHAELA PEIXOTO
» DANANDRA ROCHA

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro disse que anunciará na convenção do PL em Brasília, amanhã, se concorrerá ao Senado. Já o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, afirmou que a candidatura dela dependerá de decisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

“Estou presa com meu marido. Estou conversando com ele, mas a gente deve definir até amanhã. Aí, devo me pronunciar na convenção. Mas há uma expectativa também do presidente, do nosso grupo, do nosso movimento PL Mulher”, disse Michelle, ontem, após reunião e gravações de vídeos com Costa Neto e com a deputada federal Bia Kicis (PL), em uma confeitaria próximo ao condomínio onde mora.

Ao deixar o estabelecimento, o presidente do PL deixou claro que Bolsonaro seria o responsável pela decisão da candidatura da mulher. “Quem vai decidir é o Bolsonaro se ela sai de candidata ou não, porque ela está com ele, cuidando dele. Ela tem esse problema pela frente, é muito difícil fazer campanha”, frisou. “Então, ela me falou que vai conversar com ele e tomará a decisão até domingo.”

Já Michelle, que foi embora depois, destacou que a assistência ao marido é prioridade. “Não posso contar com ninguém.” Ao ser questionada sobre se conversa com o ex-presidente a respeito de questões políticas, respondeu que o diálogo é limitado. “Tenho que manter um ar tranquilo para ele. O solução é um resultado dessa tensão. Tento proporcionar um lar mais tranquilo”, argumentou. Ela acrescentou que o marido tem passado bem e que o solução deu uma trégua.

Disputas

O PL projeta eleger uma banca de 28 senadores neste ano, como destacou Costa Neto. A meta,

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Estou presa com meu marido. Estou conversando com ele, mas a gente deve definir até amanhã (hoje). Aí, devo me pronunciar na convenção. Mas há uma expectativa também do presidente, do nosso grupo, do nosso movimento PL Mulher”

Michelle Bolsonaro, ex-primeira-dama

segundo ele, inclui os oito parlamentares da legenda que ainda têm quatro anos de mandato.

O dirigente informou ainda que Michelle não pretende retornar ao comando do PL Mulher, cargo que deixou em junho. Segundo ele, a estrutura da ala feminina passará a funcionar sem uma presidência

nacional, e a articulação com as direções estaduais ficará sob responsabilidade de Ana Munhoz, assessora da ex-primeira-dama.

A convenção deve marcar o reencontro de Michelle com Flávio, após a crise que envolveu os dois recentemente. A ex-primeira-dama acusou, em vídeos

postados nas redes sociais, que o enteado a humilhou e a desrespeitou por causa do apoio do PL a Ciro Gomes no Ceará.

No dia seguinte, Flávio divulgou um vídeo defendendo sua posição, negando qualquer desrespeito à ex-primeira-dama e afirmando que divergências internas não deveriam ser transformadas em disputas públicas.

Desde então, dirigentes do PL passaram a atuar para conter o desgaste político. A avaliação era de que o prolongamento do conflito poderia comprometer a campanha presidencial, sobretudo entre o eleitorado evangélico e feminino, segmentos nos quais Michelle exerce forte influência, e no qual Flávio tenta ser aceito.

Na semana passada, o senador,

também pela internet, pediu desculpas à madrastra e a chamou para “caminhar” com ele na campanha à Presidência. Novamente pela internet, ela disse que o desculpava.

No domingo, na convenção nacional do PL, em São Paulo, a ex-primeira-dama não participou presencialmente, sob a justificativa de que estaria cuidando do marido, mas enviou uma mensagem em vídeo declarando apoio à candidatura de Flávio ao Palácio do Planalto.

A avaliação de dirigentes da legenda é de que a imagem de Michelle ao lado de Flávio, amanhã, representará o encerramento de um dos episódios mais delicados da pré-campanha presidencial e ajudará a consolidar um discurso de união.

Lula pronto para corrida

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva será formalmente anunciado, nessa domingo, como candidato do PT à Presidência da República. Aos 80 anos, ele pode renovar o recorde de candidato mais velho eleito chefe do Executivo federal e empossado no cargo.

O petista também pode, caso reeleito, aproximar-se ainda mais de Getúlio Vargas como presidente que mais tempo ficou no cargo. Getúlio, porém, comandou o Brasil em um momento da ditadura do Estado Novo, de 1937 a 1945.

A convenção nacional do PT será realizada no Expocenter Norte, centro de convenções localizado na zona norte de São Paulo. O evento começará por volta das 10h e contará com a presença de uma série de ministros, entre eles o da Fazenda, Dario Durigan.

O PT prepara, no entanto, um ato em São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo, em 16 de agosto, como o pontapé oficial da campanha petista. Por isso, a convenção deve ter um ar mais contido e voltado para os militantes e delegados petistas.

A campanha de Lula tem se dividido em dois ambientes de trabalho em Brasília. O principal deles é no centro da capital, no Setor Comercial Sul, próximo à sede do diretório nacional do partido. A sigla também alugou uma casa no Lago Sul, principalmente para a gravação de programas eleitorais.

Lula chega ao início da campanha eleitoral com sua equipe formada. O atual vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) já foi confirmado pelo PSB, durante convenção nacional nesta semana, como o candidato a vice na chapa. Além do PSB, o PDT e o PCdoB confirmaram apoio ao petista. O PV se reuniria ontem. PSol e Rede ainda o farão até a próxima semana.

Carlos Moura/Agência Senado



Flávio ainda aposta em revés: “Até o dia 5, tudo pode acontecer”

» ARMANDO HOLANDA

A tentativa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) de ampliar sua aliança com o Centrão sofreu um revés. A decisão do Progressistas (PP) de permanecer neutro na disputa presidencial retirou, ao menos neste momento, a possibilidade de a senadora Tereza Cristina (PP-MS) ser oficializada como candidata a vice-presidente na chapa encabeçada pelo filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro — que cumpre prisão domiciliar por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

O posicionamento foi anunciado, ontem, após consulta aos diretórios estaduais da legenda. Em nota, o PP informou que, por decisão da maioria de suas lideranças regionais, permanecerá neutro no processo eleitoral e, por consequência, não convocará convenção nacional para deliberar sobre eventual apoio a qualquer candidatura ao Palácio do Planalto.

Na prática, a resolução impede que a sigla endosse institucionalmente a indicação de Tereza Cristina, embora a ex-ministra da Agricultura já tenha aceitado o convite formulado por Flávio Bolsonaro. Como o **Correio** mostrou nesta semana, a tendência era de que a senadora concordasse em integrar a chapa presidencial, movimento confirmado posteriormente pelo próprio pré-candidato.

Frustração

A nota do PP logo depois de Flávio fazer rasgados elogios a Tereza e destacar: “O convite foi feito, ela aceitou, e agora estamos nas conversas para saber se o partido vai avançar ou não”, frisou, em encontro com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

Ante o comunicado do PP, Flávio evitou tratar o assunto como encerrado. O senador fez questão de

ressaltar que recebeu com satisfação a resposta positiva da aliada, mas reconheceu que a definição depende das instâncias partidárias.

“Fiquei muito honrado quando ela aceitou o convite para caminhar conosco na qualidade de candidata a vice-presidente e, por questões internas do Progressistas, vimos essa nota dizendo sobre a neutralidade do partido”, declarou.

Nos bastidores, há a leitura de que a declaração evidencia a tentativa de preservar o diálogo com uma das principais lideranças da legenda, mesmo diante da sinalização contrária da direção nacional. Nas hostes bolsonaristas, integrantes do PL admitem que a posição adotada pelo PP dificulta a estratégia de ampliar a base política da candidatura antes do início oficial da campanha, além de frustrar a expectativa de anunciar uma composição com um dos principais partidos do Centrão.

Apesar disso, aliados do senador

avaliam que o cenário ainda pode sofrer alterações até a convenção partidária. O próprio pré-candidato afirmou que as conversas continuam tanto com dirigentes do PP quanto com lideranças estaduais, demonstrando que o partido não pretende encerrar as articulações antes da definição oficial da chapa.

“Até o dia 5, tudo pode acontecer. Independentemente de qualquer coisa, quero deixar o meu agradecimento também ao Progressistas. As conversas continuam em vários estados do Brasil”, afirmou o parlamentar.

Para lideranças do Centrão, a falta reforça que o PL mantém aberta a interlocução política e aposta na possibilidade de reverter resistências de última hora. Ainda que a neutralidade anunciada pelo PP torne improvável uma mudança de posição em tão curto espaço de tempo, interlocutores envolvidos nas tratativas afirmam que a busca por uma composição permanece em curso.



Nova apuração contra Lulinha

Filho do presidente é alvo de mais um inquérito, desta vez relacionado à Dataprev. Pré-candidatos disparam contra chefe do Executivo

» DANANDRA ROCHA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a abertura de um novo inquérito para apurar um suposto caso de tráfico de influência de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha. Desta vez, o foco seria uma possível atuação do filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em contratos junto à Dataprev, empresa de tecnologia do governo federal.

Na quinta-feira, Mendonça deu aval à Polícia Federal para abrir inquérito contra Lulinha por suspeita de tráfico de influência e corrupção na autorização da comercialização de cannabis medicinal por meio de programas do Ministério da Saúde.

Ambas as investigações ocorrem no âmbito do processo que apura supostas fraudes no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A suspeita é de que, assim como no caso envolvendo o Ministério da Saúde, um empresário teria atuado em conjunto com Lulinha e o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, para tentar firmar contratos com o Executivo.

Já o primeiro inquérito busca apurar se o filho do presidente Lula teria atuado para favorecer uma empresa de cannabis medicinal ligada ao lobista. De acordo com a representação da Polícia Federal, Lulinha é investigado por suposta atuação ao lado da empresária Roberta Luchsinger em benefício da empresa World Cannabis.

Horas antes da nova decisão de

Reprodução/Redes Sociais



PF suspeita que Lulinha cometeu tráfico de influência, também, em contratos junto à Dataprev

Mendonça, o advogado Marco Aurélio de Carvalho, que defende Lulinha, classificou, em entrevista ao **Correio**, a instauração do procedimento como uma “pesca probatória”, sustentando que não existem indícios capazes de justificar a apuração.

Presidenciáveis

As investigações contra Lulinha abrem nova frente de desgaste político para Lula. Antes de saberem do novo inquérito, pré-candidatos ao Palácio do Planalto já destacavam

a ofensiva contra o filho mais velho do chefe do Executivo.

Nomes da oposição utilizaram o caso para reforçar críticas ao governo e defenderam que as investigações avancem sem distinção entre autoridades e seus familiares.

Em entrevista ao **Correio**, o ex-governador de Minas Gerais e candidato à Presidência pelo Novo, Romeu Zema, afirmou que o episódio deve produzir efeitos na disputa eleitoral de 2026. Para ele, investigações envolvendo familiares de agentes públicos contribuem para aumentar o desgaste da classe

política perante a população.

“Tenho certeza de que isso vai influenciar, sim. O que temos acompanhado ultimamente em Brasília é uma realidade em que muitos políticos vivem no luxo, enquanto o povo vive no lixo. E isso inclui familiares de políticos”, disparou. “Temos o filho do presidente Lula envolvido e investigado em escândalos, além de casos como o de esposa de ministro assinando contratos de R\$ 129 milhões. É uma vergonha”, declarou.

Ao comparar sua gestão em Minas Gerais com o cenário



Filho investigado por vender acesso ao governo e o pai que finge não ver. Esse é o retrato da novela política chamada PT, em cartaz há décadas sempre com o mesmo enredo, sempre com os mesmos personagens”

Ronaldo Caiado (PSD), pré-candidato à Presidência

ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) também explorou politicamente o episódio. Em publicação nas redes sociais, afirmou que o caso retrata uma suposta prática recorrente do PT de proteger familiares.

“Esse é o retrato da novela política chamada PT, em cartaz há décadas sempre com o mesmo enredo, sempre com os mesmos personagens. É uma monarquia disfarçada de República, onde o rei protege o príncipe”, escreveu.

Na sequência, Caiado fez referência à postura que, afirma, adotaria caso um familiar fosse alvo de investigação. “Estou falando de Lula e Lulinha, mas pode ser interpretado como outro pai que protege outro filho. Já passou da hora de acabar com essa farsa!”, publicou.

Também pré-candidato à Presidência, Renan Santos (Missão) disse que a investigação reforça suspeitas já levantadas em outras apurações envolvendo o filho do presidente e relembrou antigas controvérsias relacionadas à trajetória empresarial de Lulinha.

Em entrevista na quinta-feira ao podcast Inteligência Ltda., Lula afirmou que não pretende interferir na atuação das autoridades caso um de seus filhos seja investigado.

“Se o meu filho for acusado de qualquer coisa, ele será tratado como filho de qualquer pessoa. É o certo. Não haverá nenhum privilégio. Eu jamais pedirei para um delegado ou para um juiz não fazer as coisas corretas”, frisou. **(Com redação do Correio e Alícia Bernardes)**

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Janete Vaz**

NOROESTE
3 SUÍTES

3 Suítes
114,80 a 126,12 m²
Até 3 vagas de garagem
Cob. Duplex - 228,38 a 251,80 m²
3 vagas de garagem

PaulOOctavio

CJ1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinha, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

GUARÁ II
Ql 23 Lote 5



ACESSE E SAIBA MAIS



ADENIS

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Suspense prolongado...

As tensões para formação das chapas não vão terminar em 5 de agosto, último prazo para realização das convenções destinadas à oficialização das candidaturas. É que, em muitos estados, os diretórios vão delegar essas decisões às comissões executivas, a fim de permitir a composição dos palanques até o dia do registro das candidaturas, 15 de agosto.

... para Michelle Bolsonaro

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ficou de dar uma resposta final ao partido apenas no próximo domingo, mas não está descartado que isso seja prorrogado para 15 de agosto, se houver essa delegação à comissão executiva.

O dinheiro está curto

A campanha nem começou e os deputados comentam que já estão faltando recursos. Na federação petista na Bahia (PT-PCdoB-PV), por exemplo, cada deputado deve receber cerca de R\$ 2 milhões. E as despesas com transporte, material gráfico e impulsionamento nas redes sociais superam esse montante. Muitos estão adeptos das vaquinhas. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estipulou um teto de gastos de R\$ 3,1 milhões para cada candidato a deputado federal.

Master & Bahia

Aliados dos petistas no estado acreditam que o escândalo do Banco Master, no qual o senador Jaques Wagner (PT) é investigado, não deve ser o diferencial nas eleições baianas. Isso porque o ex-prefeito de Salvador ACM Neto também terá de se explicar. Porém, nos eventos de campanha, nada disso tem sido cobrado pelo eleitor.

Só com inversão de chapa

Nas conversas entre o PL e a federação União Progressista, chegou a ser sugerida uma inversão da chapa presidencial, com Tereza Cristina na cabeça e Flávio Bolsonaro no papel de candidato a vice. Diz-se, inclusive, que a chapa invertida representaria um projeto de país, enquanto a permanência de Flávio era um projeto de família. O PL não topou, uma vez que quem tem a predominância da direita hoje é o sobrenome Bolsonaro, que, aliás, ajudou muita gente a se eleger país afora nas eleições mais recentes. Zero Um chegou para ficar. E não pretende abrir a liderança do bolsonarismo para ninguém que possa representar

algo que deixe o sobrenome em segundo plano.

» » »

A senadora que, nos tempos de pandemia, como ministra da Agricultura, trabalhava noite e dia para manter o agro a pleno vapor não tinha uma candidatura à Vice-Presidência como parte dos seus planos. Esta semana foi procurada pelo PL e disse que, se o partido topasse, ela comporia a chapa. Com a negativa, Tereza, aliviada, volta-se aos movimentos no Poder Legislativo, onde, se o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não concorrer a mais dois anos no comando da Casa, ela será candidata.



CURTIDAS

Master e o Congresso/ O Ranking dos Políticos ouviu deputados e senadores sobre o que pensam acerca do escândalo do Banco Master e como ele impactará as eleições de outubro. Segundo o levantamento, a maioria do Congresso avalia que o caso vai beneficiar mais Lula, 49,1% na Câmara e 57,1% no Senado. Além disso, o Centro aposta que as investigações do banco vão favorecer o petista, sendo 40,3% na Câmara e 57,2% no Senado.



Sou candidato a governador. Não há hipótese de ser vice de ninguém"

Ricardo Cappelli, ex-presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ADBI), que, nessa segunda-feira, será oficializado candidato ao Governo do Distrito Federal pelo PSB.

Assuma!/ A resistência da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (foto, PSD), e de outros candidatos a governos estaduais pelo PSD em baterem no peito e chamarem Ronaldo Caiado (PSD) de “meu candidato a presidente da República” está incomodando muita gente na política. Muitos dizem “não entender” essa postura, ainda mais com o presidente do partido, Gilberto Kassab, no papel de vice na chapa.

Facebook/Reprodução/Redes sociais



Segurança jurídica/ Esse é o tema central do 8º Brasília Summit Lide-**Correio Braziliense**, na próxima quarta-feira. Entre os palestrantes, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Ricardo Villas Bôas Cueva.



Ligações suspeitas com ex-Master

PF detecta 74 telefonemas e 5 horas e 30 minutos de conversas entre Jaques Wagner e ex-sócio de Vercaro. Senador diz que provará inocência

» RENATO SOUZA

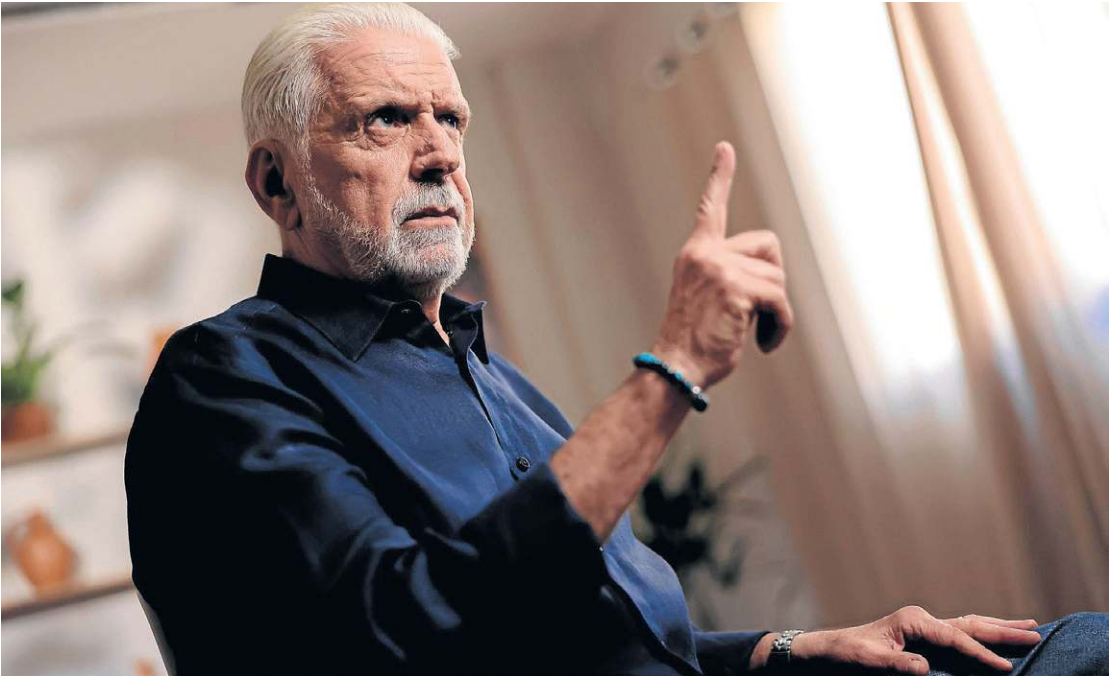
A Polícia Federal identificou 74 ligações telefônicas entre o senador Jaques Wagner (PT) e o empresário Augusto Lima, ex-sócio do Banco Master. Os registros estão descritos no relatório que embasou a Operação Compliance Zero. O documento foi tornado público pelo ministro André Mendonça, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com a PF, Wagner e Lima **conversaram** ao todo por cinco horas e trinta minutos. Os investigadores afirmam que ambos tinham “nítida preferência” por ligações telefônicas, em vez de mensagens por aplicativo — esse tipo de comunicação facilita o acesso às informações trocadas pelos investigados. Em entrevista à Rádio Baiana FM, ontem, Wagner afirmou que tem “certeza de que vai provar sua inocência” e que, neste momento, está “focado nas eleições”. “O inquérito, a investigação serve até para afastar a culpa. Então, eu tenho certeza de que vou provar a minha inocência”, enfatizou. O parlamentar foi alvo da nona fase da Operação Compliance Zero, deflagrada em junho deste ano para cumprir mandados de busca e apreensão. O foco foi investigar o uso do mandato de senador para beneficiar o Master. O relatório enviado ao Supremo mostra que Mendonça autorizou o monitoramento do celular de Wagner após suspeitas de

“Hangar discreto”

Conforme as investigações, Wagner e Lima chegavam a se falar várias vezes no mesmo dia. Os diálogos compreendem o período de novembro de 2023 a maio de 2025. Além disso, a PF identificou que o dono do Master, Daniel Vercaro, marcou encontro com Wagner no Senado e disponibilizou avião “em hangar discreto” para o senador.

vazamentos de informações relacionadas ao caso. O senador teria recebido imóvel no valor de R\$ 2,5 milhões para beneficiar o Master por meio do mandato parlamentar. O esquema seria semelhante ao pagamento de suposta propina a Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília (BRB). Conforme a PF, Lima também pediu ao senador que fosse feita uma ponte para uma conversa com a ministra da Cultura, Margaret Menezes. O objetivo seria tratar sobre o Instituto Terra Firme, fundado por Lima e presidido pela mulher dele, a ex-ministra Flávia Peres. No entanto, a conversa entre Margaret Menezes e o banqueiro não teria ocorrido, de acordo com as investigações, após a ministra não retornar tentativas de contato. Ela não é alvo da investigação.

Ulisses Dumas/Flickr



O inquérito, a investigação serve até para afastar a culpa. Então, eu tenho certeza de que vou provar a minha inocência"

Jaques Wagner (PT-BA), senador

PF aponta viagem à “Ilha da Paixão”

O senador Jaques Wagner (PT-BA) e sua mulher, Maria de Fátima Carneiro de Mendonça, teriam viajado, em outubro de 2023, para a chamada Ilha da Paixão em uma aeronave de Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vercaro no Banco Master. Depois do fim de semana, Maria de Fátima enviou ao empresário mensagens de agradecimento, segundo relatório da Polícia Federal (PF). “A gente ama vcs.” O documento integra as investigações sobre possíveis vantagens concedidas por gestores do

Master ao senador e a pessoas de seu núcleo familiar. Segundo a PF, a viagem começou a ser organizada em 11 de outubro de 2023. Naquele dia, Wagner informou a Augusto Lima que ele e a mulher aceitariam o convite para o sábado seguinte. “Tudo indica que Fatinha topa ir no sábado”, disse o senador em uma mensagem de áudio. Dois dias depois, Augusto Lima encaminhou ao senador o prefixo da aeronave e o horário previsto para o voo. A PF afirma que o

deslocamento teve como destino a chamada Ilha da Paixão, conclusão baseada nas mensagens trocadas entre os dois e em fotografias compartilhadas no grupo de WhatsApp “Família Brahia”, que registram familiares e convidados reunidos no local naquele fim de semana. Após o encontro, o contato salvo no celular de Lima como “Fatima Jaques” enviou mensagens de agradecimento. “Obrigada sempre e firme sempre no que vc quer”, escreveu. O episódio faz parte de um conjunto de ao menos quatro situações

nas quais Wagner teria sido transportado em aeronaves pertencentes a Augusto ou operadas por pilotos vinculados ao empresário e ao Banco Master. Segundo a PF, não foram encontrados nos materiais analisados comprovantes de pagamento ou outra forma de contraprestação de Wagner pelos transportes. Os episódios são tratados como possíveis vantagens econômicas no contexto mais amplo da investigação, mas ainda não constituem prova definitiva de corrupção.

RELAÇÕES EXTERIORES

Devolução para superar crise

Além do protesto entregue ao embaixador em Assunção, Paraguai quer de volta espólios da guerra — dois canhões que estão no Rio

» FABIO GRECCHI
» ARMANDO HOLANDA

O embaixador brasileiro em Assunção, José Antonio Marcondes de Carvalho, recebeu ontem uma nota de protesto no qual o governo paraguaio “rejeita” as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que em evento em 24 de julho, em Jacareí (SP), disse que a guerra que envolveu Brasil e Paraguai começou quando o país vizinho invadiu o território nacional, no século XIX.

A afirmação abriu um mal-estar diplomático, uma vez que os paraguaios têm uma interpretação diferente do que foi o conflito e o consideram, ainda hoje, uma ferida não cicatrizada. Por conta disso, no documento entregue pelo vice-presidente Pedro Alliana e pelo chanceler Rubén Ramírez Lezcano, o governo de Assunção também quer a devolução de troféus de guerra e acesso a registros históricos do governo brasileiro sobre a guerra que até hoje são confidenciais.

Segundo o comunicado divulgado pela chancelaria paraguaia, Alliana e Lezcano afirmaram que o Brasil e o Paraguai são países “irmãos”, mas que o documento entregue a Marcondes de Carvalho seria o caminho para “fechar definitivamente as feridas” da guerra. “O governo do Paraguai entregou (no encontro com o embaixador) uma nota na qual expressou seu desagrado e seu absoluto repúdio às recentes declarações do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva sobre episódios da Guerra da Tríplice Aliança”, diz trecho do comunicado divulgado pelo governo paraguaio.

Porém, o documento entregue ao embaixador frisa que “as manifestações (do presidente Lula) representam de maneira distorcida feitos históricos de singular

Fotos: Museu Histórico Nacional



Canhão “Presidente López” homenageia o pai de Solano López e é parte do acervo do Museu Histórico Nacional



As manifestações (de Lula) representam de maneira distorcida feitos de singular relevância para o povo paraguaio. A história de ambas nações devem ser abordadas com responsabilidade”

Trecho do protesto paraguaio

relevância para o povo paraguaio e enfatiza que os acontecimentos que marcaram profundamente a história de ambas nações devem ser abordadas com responsabilidades, respeito recíproco e espírito de reconciliação”.

Só que os paraguaios deixaram claro que, apesar de quererem avançar para superar o mal-estar, consideram que a situação só estará pacificada com a devolução dos canhões “Presidente López” e “El Cristiano”, e de outros troféus de guerra em posse do Brasil depois da vitória no conflito. Querem, ainda, acesso a documentos classificados do governo brasileiro sobre o conflito, que dizimou aproximadamente 70% da população

paraguaia. A guerra terminou com a prisão e morte do ditador Francisco Solano López, morto pelo cabo brasileiro José Francisco Lacerda, conhecido como Chico Diabo, na Batalha de Cerro Corá, em 1º de março de 1870.

Os dois canhões estão expostos no Museu Histórico Nacional (MHN), no Centro do Rio de Janeiro. Um deles foi batizado de “El Cristiano” porque o bronze utilizado na construção foi retirado de vários sinos das igrejas paraguaias. O “Presidente López” homenageia Carlos Antonio López, que governou o Paraguai a partir de 1840. Foi o primeiro presidente constitucional do país e é pai



O canhão “El Cristiano” foi feito com o bronze das igrejas paraguaias

de Francisco Solano, que viria a comandar os paraguaios durante a guerra.

Conversa e distensão

A operação diplomática para conter o desgaste incluiu uma conversa telefônica entre Lula e o presidente Santiago Peña e um pronunciamento do embaixador paraguaio no Brasil, Juan Ángel Delgadillo, em defesa da condução adotada pelo governo de seu país.

Na quinta-feira, Lezcano informou que os dois presidentes reafirmaram o interesse em preservar a relação bilateral, considerada estratégica. O telefonema foi interpretado pelo governo paraguaio

como parte dos esforços para encerrar o ruído diplomático.

“A dignidade do Paraguai não é negociável. Quero que saibam que, sob a liderança do presidente Santiago Peña, abordamos esta questão ao mais alto nível desde o início. A diplomacia tem seu próprio tempo e procedimentos, e acreditem, a serenidade do presidente tem sido fundamental para gerir esses tempos e procedimentos”, afirmou o embaixador.

Do lado brasileiro, a avaliação de diplomatas é de que o contato direto entre os dois presidentes contribuiu para reduzir a tensão e impedir que o episódio produzisse efeitos mais amplos sobre a agenda bilateral.

»Entrevista | JOAQUIM FALCÃO | JURISTA E MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

“O povo despreza o político”

» LUIZA ALTOÉ

Para o jurista e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), Joaquim Falcão, as autoridades públicas se tornaram uma oligarquia, usando o próprio aparelho estatal para se beneficiar, se proteger e se perpetuar no poder. Essa é a tese do livro A Oligarquia dos Poderes e a Crise da Democracia, que lançou no início de julho o livro. Ex-integrante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Falcão adverte que “a normalidade que está se construindo é antidemocrática”. Ele considera que há uma espécie de pacto entre os Três Poderes, resultado de uma independência e discordância seletiva, que desencadeou em uma ruptura na democracia. Falcão observa que o escândalo do Banco Master pode ser considerado o ápice de um sintoma: de que as instituições brasileiras não funcionam. Leia a seguir a entrevista concedida ao Correio.

Uma população omissa, que não fiscaliza e não cobra as autoridades, é responsável por esse cenário?

Não existe, basicamente, uma educação cívica, igualitária e conscientizadora. Isso tudo mexe na mobilização dos eleitores. Os eleitores acreditam na Constituição, que seria uma espécie de sonho, de desejo. E quando não recebe o que a Constituição promete, o povo fica com um certo desprezo. Ou seja: os políticos desprezam o povo e o povo despreza o político. Essa é uma das consequências dessa captura da democracia pelos Três Poderes.

O senhor afirma que a ameaça à democracia vem de um “conluio” entre os Três poderes.

O que nós estamos vendo hoje é essa disputa. O Judiciário, Legislativo e o Executivo fizeram um conluio, uma amálgama, em que eles querem se impor, permanecer e ampliar este poder sobre os eleitores. Tem vários pedidos de impeachment contra ministros do Supremo no Congresso, que não julga. O Supremo também não julga e nem condena vários políticos. Pode ser uma coincidência, mas é uma coincidência muito grande. A omissão em exercer os poderes de freios e contrapesos é um dos problemas mais graves que a gente tem. A função principal de um Supremo é preencher esse vácuo das relações sociais com a paz. O Supremo é aquele que resolve conflitos, mas o que está ocorrendo é que o Supremo está aumentando os conflitos, a insegurança jurídica, a imprevisibilidade econômica e a instabilidade social.

Como, então, romper esse “conluio”?

Fiscalizado por quem? Quem fiscaliza o fiscal? Esse é o problema. O que nós vemos hoje é um Brasil instigado por mais conflitos, o conflito da impunidade. Não julgar é criar conflitos. Deixar pessoas impunes é criar e estimular conflitos. É não cumprir com a missão básica da democracia e do Supremo, que é a paz. O que é o mais importante é o (ministro) Alexandre de Moraes terminar com essa investigação de fake news, que dá a ele o que erradamente foi dado pelo (ministro Dias) Toffoli — poderes que ninguém tem. Esses poderes, mesmo revestidos pela ideia de proteger a democracia, são excessivos. O

Rafaela Cassiano



A função principal de um Supremo é preencher esse vácuo das relações sociais com a paz. O Supremo é aquele que resolve conflitos, mas o que está ocorrendo é que o Supremo está aumentando os conflitos, a insegurança jurídica, a imprevisibilidade econômica e a instabilidade”

Supremo não é um ministro, são 11.

Um Código de Ética ou impeachment de ministros do Supremo é uma solução?

O importante do Código de Ética é quem vai fazer cumprir. Esse é o problema. O Supremo, em geral, acha que encerra a sua missão ao fazer uma interpretação constitucional. Não deveria ser assim. Eu começaria esse código — que

é uma tarefa boa do (ministro Edson) Fachin, porque ao menos coloca em pauta esse problema — sob o seguinte (aspecto): quem vai julgar o código?

O escândalo do Banco Master é o ápice dessa crise da democracia?

É o ápice, mas logo vão ter outros ápices se você não fizer uma reforma estrutural. Há mais de dois

anos que isso está nas páginas dos jornais. A mídia está cumprindo seu papel, mas as instituições não funcionaram. É como um vírus que foi se espalhando. Se perguntar hoje à população o que vai ocorrer com o Banco Master — apesar de todos os esforços do (ministro André) Mendonça, que são grandes e positivos —, a população acha que vai ter um acordão. É o desprezo de uns diante do desprezo de outros.

PROTESTO

OAB repudia comentário de Lula sobre criminalistas

A Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP) emitiu uma nota de repúdio depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmar, na quinta-feira, que advogados criminalistas “não sabem defender inocentes”. Lula deu a declaração durante entrevista exclusiva ao podcast Inteligência Ltda.

Questionado pelo comediante e apresentador Rogério Villela por que não contratou um advogado do direito criminal, na época em que foi preso, em 2018, Lula respondeu: “Criminalista defende bandido”.

A OAB-SP classificou a fala do presidente como preconceituosa e inaceitável. Ainda negou que profissionais da área sejam defensores do crime, e sim de garantias fundamentais dos cidadãos. “Defende a Constituição, o devido processo legal, a ampla defesa e o contraditório.”

Segundo a nota da OAB-SP, o comentário do presidente “reflete um preconceito inaceitável quanto à função da advocacia criminal e preocupa ainda mais quando difundida pelo presidente da República. O advogado criminalista não defende o crime; defende (...) garantias fundamentais asseguradas a todos os cidadãos”.

A manifestação da OAB-SP frisa, também, que “ao reforçar esse estigma, a declaração (de Lula) contribui para a desinformação da sociedade e enfraquece o Estado Democrático de Direito.”

Enquanto esteve preso, o presidente foi defendido pelo então advogado civilista Cristiano Zanin, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal e indicado pelo próprio presidente em 2023.



VIOLÊNCIA

Tiroteio entre policiais e traficantes no aeroporto

Quadrilha tentava embarcar cocaína em um voo que partiria de Guarulhos para a Europa, mas foi descoberta, o que deu início à troca de tiros. É o segundo incidente envolvendo homens fortemente armados — o primeiro foi o assassinato de um delator do PCC

» FABIO GRECCHI
» IAGO MAC CORD

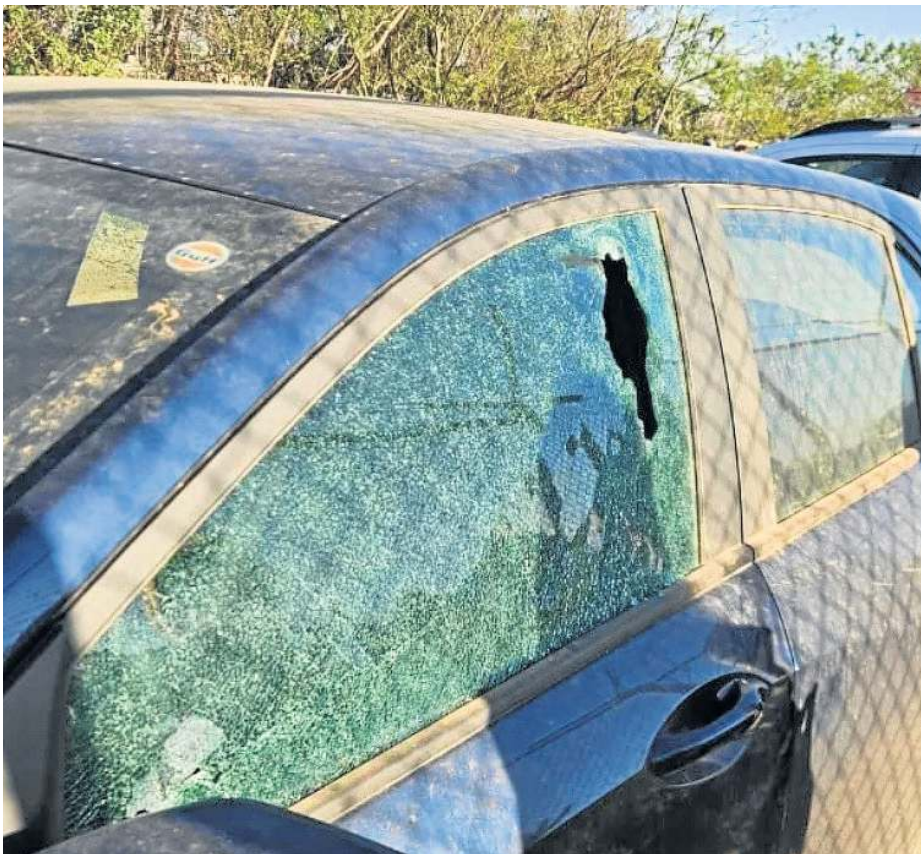
Policiais federais e traficantes trocaram tiros, ontem, em uma das áreas que compõem o complexo do Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, o maior do país. O confronto foi na parte externa, nas proximidades do Terminal 3 e da rodovia Hélio Smidt. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre feridos e presos.

O tiroteio começou quando os agentes perceberam que os suspeitos romperam a cerca que limita o aeroporto e dá acesso à área restrita de cargas do aeroporto. Usavam os buracos na grade para, segundo a PF, tentar embarcar pacotes com drogas em um voo para a Europa. O grupo estava em quatro veículos, interceptados perto da cabeceira da pista, por volta das 14h30. Eram pelo menos 10 pessoas.

Com o bloqueio, começou o tiroteio. Os suspeitos, porém, conseguiram fugir em direção às obras do Rio Baquirivu e uma área de mata próxima do aeroporto. Cinco malas com cocaína que haviam sido embarcadas na aeronave, além de quatro caixas de drogas, foram deixadas para trás. Segundo a PF, estima-se que o grupo carregava mais de 300 kg de cocaína. Equipes das polícias Militar, Militar Rodoviária Federal e Civil foram acionadas para tentar capturar a quadrilha.

A concessionária GRU Airport confirmou o tiroteio, mas não divulgou dados sobre o impacto no fluxo aeroportuário. Segundo usuários do aeroporto, o confronto entre policiais e supostos traficantes não prejudicou pousos e decolagens.

Fotos: redes sociais



Carro utilizado pelos traficantes foi encontrado nas proximidades do aeroporto



Na fuga, quadrilha deixou para trás pacotes com cocaína que seriam embarcados

Morto no desembarque

Este é o segundo incidente envolvendo criminosos fortemente armados em Guarulhos cujo pano de fundo é o tráfico de drogas. O anterior foi o assassinato do empresário do ramo imobiliário Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, em 8 de novembro de 2024, pouco depois de desembarcar no Terminal 2 de Guarulhos e em plena luz do dia. Ele colaborava com o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e denunciara

esquemas de lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). Colaborava com as autoridades a fim de diminuir a pena por ter legalizado dinheiro da facção via compra de imóveis e investimento em criptomonedas.

Gritzbach foi assassinado com tiros de fuzil no retorno de uma viagem que fizera a Maceió. Segundo a diretora do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil de São Paulo, delegada Ivalda Aleixo, o crime foi motivado pelo fato de o empresário ter

entregado os nomes de policiais que estavam na folha de pagamento da organização criminosa.

Horas depois do assassinato, um carro Volkswagen Gol preto usado no crime foi encontrado abandonado em uma favela próxima do aeroporto. No veículo, havia munição de fuzil e um colete balístico.

A partir daí, houve uma longa investigação, que trouxe à tona o envolvimento de vários policiais militares e civis de São Paulo com o PCC. Em 2 de junho, o MP-SP pediu a condenação de sete policiais

civis e outros quatro investigados no âmbito da Operação Tacitus, que investigou o esquema de lavagem de dinheiro, extorsão e cobrança de propina milionária de Gritzbach.

Em 22 de junho, o julgamento dos três PMs acusados do assassinato e do motorista de aplicativo Celso Novais, que ajudou na fuga depois do assassinato, foi anulado. A defesa dos acusados abandonou o plenário do Fórum Criminal de Guarulhos após se desentender com o promotor do caso. O júri popular dos PMs foi remarcado para fevereiro de 2027.

10

pessoas pelo menos trocaram tiros com a PF depois de serem descobertas tentando embarcar drogas em voo para a Europa

MEIO AMBIENTE

Vendaval denuncia cidades vulneráveis

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Os eventos climáticos extremos desta semana expõem a realidade do despreparo das cidades brasileiras para a adaptação das mudanças climáticas. Na quarta-feira, o Rio de Janeiro foi atingido por rajadas de vento de até 100 km/h, que deixou dois mortos, diversos feridos e mais de 80 mil imóveis que ficaram sem energia por mais de 24 horas. Em São Paulo, o vendaval chegou a 125 km/h, matou três pessoas e causou destruição no Litoral Norte estado. Já o Rio Grande do Sul enfrenta, pelo terceiro ano consecutivo, os perigos dos temporais, com inundações, frentes frias e rajadas de vento.

A expectativa é de que, neste semestre, tais eventos climáticos fiquem cada vez mais comuns, com a chegada no El Niño. Para Rodrigo Jesus, porta-voz da Frente de Justiça Climática do Greenpeace Brasil, a destruição e as mortes desta semana não podem ser atribuídas exclusivamente ao fenômeno, mas são um sinal de alerta do que vem pela frente.

“Esses ventos são um alerta importante sobre um cenário que tende a se tornar mais frequente e intenso. O ponto central é que não estamos diante de um evento isolado, mas de uma tendência. O Brasil

precisa deixar de reagir apenas às tragédias e começar a se preparar de forma permanente para um clima que já mudou”, entende.

De acordo com Marcelo Seluchi, coordenador de operação do Centro Nacional de Monitoramento de Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o foco deve ser nos estados para conseguir mitigar os efeitos climáticos.

“Às vezes, não serve de nada o governo federal se preparar, ter uma política de contingência, se a Defesa Civil do município não tem meios para trabalhar, para prevenir esses desastres”, observa.

A adaptação das cidades brasileiras aos eventos climáticos extremos precisa ser tratada como uma política pública permanente, e não apenas como uma resposta após a ocorrência de desastres. Para Rodrigo Jesus, o planejamento antecipado é fundamental para reduzir os impactos e os custos provocados por enchentes, secas, vendavais e incêndios.

“Pensar em reconstruir custa muito mais caro do que é projetado ou estipulado. A adaptação precisa ser uma política pública contínua, porque o custo de prevenir é muito menor do que o custo de reconstrução”, afirma.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Estragos dos fortes ventos de quarta-feira mostram que o Rio está despreparado para eventos extremos

Preparação do morador da comunidade

A previsão da chegada de um dos mais fortes episódios de El Niño já registrados reforça a necessidade de adaptação à crise climática por comunidades marginalizadas, que frequentemente enfrentam sozinhas os impactos dos eventos extremos. O relatório “As soluções dos territórios: Adaptação Climática Baseada em Comunidades” aponta que o protagonismo da população vulnerável é fundamental na construção de soluções que promovam justiça climática. O estudo foi produzido pelo Greenpeace Brasil, em parceria

com o Laboratório de Estudos do Clima e do Ambiente (UERJ) e da Brisa Soluções Ambientais.

Para Rodrigo Jesus, porta-voz da Frente de Justiça Climática do Greenpeace Brasil, é essencial que essas comunidades estejam no centro da discussão da crise climática. “São justamente as comunidades vulnerabilizadas que vivem diariamente os impactos da crise climática e, ao mesmo tempo, acumulam um conhecimento profundo sobre seus territórios. Quem mora em uma favela, em uma comunidade ribeirinha,

indígena, quilombola ou em áreas rurais vulneráveis conhece como a água se comporta, onde o calor é mais intenso, quais são as rotas de fuga, quais famílias precisam de mais apoio e quais soluções já funcionam localmente”, explica.

O relatório conta a história da comunidade da Vila Arraes, no bairro da Várzea em Recife, que precisou se mobilizar para criar o Plano Comunitário de Contingência, Adaptação e Mitigação dos Efeitos das Chuvas, devido às tempestades de 2022. O plano, produzido pela Associação GRIS Espaço



Esses ventos são um alerta sobre um cenário que tende a se tornar mais frequente e intenso. O Brasil precisa deixar de reagir às tragédias e começar a se preparar para um clima que mudou"

Rodrigo Jesus, porta-voz da Frente de Justiça Climática do Greenpeace Brasil

Solidário, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e com a população local, aponta medidas de educação climática, saúde, logística, monitoramento de risco e gestão de crise.

No entanto, Rodrigo Jesus alerta que é preciso ter cuidado para não transferir para a população toda a responsabilidade de mitigar e se adaptar às tragédias. “Fortalecer a resiliência comunitária não significa substituir o Estado”, adverte. (MBG)

*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,47% São Paulo	173.885 28/7 177.999 29/7 30/7 31/7	R\$ 5,070 (+ 0,18%)	27/julho 5,112 28/julho 5,121 29/julho 5,108 30/julho 5,061	R\$ 1.621	R\$ 5,846	14,15%	13,96%
0,53% Nova York							Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 junho/2026 0,16

CONTAS PÚBLICAS

Dívida pública chega a 81,9% do PIB

Em valores, o montante corresponde a R\$ 10,809 trilhões. O deficit primário supera projeções do mercado, atingindo R\$ 55,31 bilhões em junho, e especialistas veem dificuldades para o governo zerar o rombo fiscal em 2026

» RAFAELA GONÇALVES

O setor público consolidado registrou deficit primário de R\$ 55,313 bilhões em junho, o pior resultado para o mês desde 2021 e acima das expectativas do mercado. Ao mesmo tempo, a dívida bruta avançou para 81,9% do Produto Interno Bruto (PIB), maior patamar em mais de quatro anos, reforçando as preocupações sobre a trajetória das contas públicas em um cenário de crescimento econômico mais moderado e juros elevados.

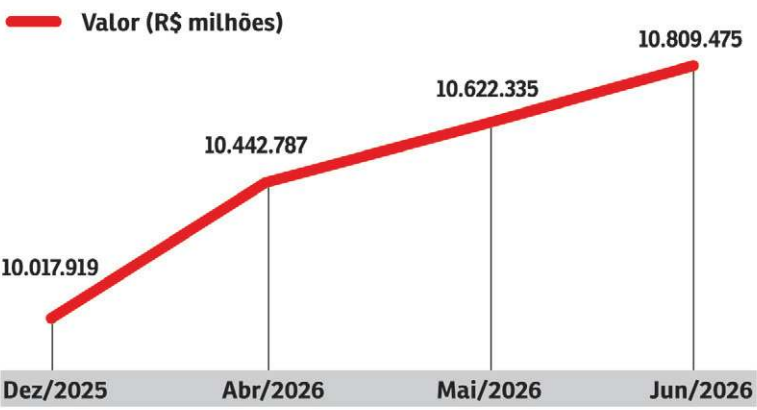
O resultado primário — diferença entre receitas e despesas, sem considerar o pagamento de juros da dívida — ficou acima da mediana das projeções do mercado, que apontava saldo negativo de R\$ 49,3 bilhões. Apesar da leve melhora em relação ao deficit de R\$ 56,131 bilhões registrado em maio, o desempenho foi o pior para um mês de junho desde 2021, quando o rombo chegou a R\$ 65,508 bilhões. No acumulado de 12 meses até junho, o setor público registra resultado negativo de R\$ 1,32 trilhão.

Pelos dados do Banco Central, o governo central — formado por Tesouro Nacional, Banco Central e INSS — concentrou a maior parte do resultado negativo, com deficit de R\$ 47,236 bilhões. Estados e municípios tiveram saldo negativo conjunto de R\$ 6,609 bilhões, enquanto as empresas estatais registraram deficit de R\$ 1,468 bilhão. Entre os governos regionais, os Estados apresentaram deficit de R\$ 8,189 bilhões, parcialmente compensado pelo superavit de R\$ 1,581 bilhão dos municípios.

Em paralelo, a dívida bruta passou de R\$ 10,622 trilhões para R\$ 10,809 trilhões entre maio e junho, elevando a relação dívida/PIB de 81% para 81,9%, o maior nível desde abril de 2021. Já a dívida líquida também cresceu, passando de 67,9% para 68,5% do PIB,

Dívida bruta do governo geral

Em junho a dívida atingiu 81,9% do PIB



INDICADOR	VALOR EM JUNHO/2026 (R\$ MILHÕES)
Resultado primário do setor público	Deficit de 55.313,0
Resultado primário do Governo Central	Deficit de 47.235,9
Juros nominais pagos pelo setor público	110.652,7
Resultado nominal total	Deficit de 165.965,7

Fonte: BC.

o equivalente a R\$ 9,034 trilhões.

Para Murilo Viana, especialista em contas públicas da Finance Consultoria, os números de junho ainda não comprometem, por si só, a meta fiscal de 2026, mas evidenciam as dificuldades para estabilizar o endividamento brasileiro. Segundo ele, o governo ainda conta com fatores que favorecem a arrecadação neste ano, como o bom desempenho das exportações de petróleo e receitas extraordinárias, além de flexibilizações previstas no arcabouço fiscal para despesas com precatórios, saúde, defesa nacional e ressarcimentos ligados ao INSS.

“Há uma perspectiva positiva de cumprimento da meta neste ano, mas isso não significa estabilização da dívida. Mesmo que a meta seja

alcançada, ela ainda admite deficit primário, o que dificulta conter o avanço do endividamento”, afirma.

Na avaliação do economista, a deterioração fiscal também reflete problemas estruturais. Ele cita o desempenho das empresas estatais, especialmente dos Correios, que enfrentam perda de competitividade, queda de receitas, necessidade de reestruturação e dificuldades para investir diante da piora da situação financeira.

“O caso dos Correios é o mais grave entre as estatais. A empresa perdeu competitividade para operadores privados, especialmente no segmento de entregas, e hoje enfrenta custos elevados, receitas em queda e necessidade de uma ampla reestruturação”, observa.



Além do resultado primário, Viana ressalta que a trajetória da dívida depende de outros fatores igualmente importantes, como o pagamento de juros e o ritmo de crescimento da economia. “O crescimento do endividamento depende do resultado primário, mas também dos juros e do avanço do PIB. Hoje temos uma economia que começa a desacelerar, despesas obrigatórias crescendo acima do limite do arcabouço fiscal e um cenário de juros reais muito elevados, que torna a gestão da dívida ainda mais desafiadora”, explica.

Na avaliação dele, a estabilização da relação entre dívida e PIB exigiria um esforço fiscal muito maior do que o atualmente projetado. “Para estabilizar a dívida, não

basta zerar o resultado primário. O país precisaria gerar um superavit primário efetivo entre 2% e 2,5% do PIB. Hoje estamos muito distantes desse patamar”, afirma.

Além da meta fiscal

Considerada um dos principais indicadores de sustentabilidade das contas públicas, a dívida bruta é acompanhada por investidores e agências internacionais de classificação de risco para avaliar a capacidade de pagamento do país. Quanto maior o endividamento, maior tende a ser a percepção de risco sobre a situação fiscal.

O presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon-SP), Haroldo da Silva,

avalia que o resultado de junho aumenta a pressão sobre o cumprimento da meta fiscal, embora ainda não a inviabilize. “O resultado deve ser analisado ao longo de todo o exercício. Há sazonalidade na arrecadação e na execução das despesas, mas o deficit acima das expectativas reduz a margem de segurança para o restante do ano”, afirma.

Segundo ele, a rigidez das despesas obrigatórias, a dinâmica previdenciária e assistencial e a dependência de receitas extraordinárias explicam parte da deterioração observada em junho. Haroldo também chama atenção para o aumento da rigidez orçamentária provocado pela liberação de recursos em ano eleitoral.

Ele ressalta que o próximo governo terá de enfrentar o desafio de conter essa trajetória em um ambiente marcado por despesas obrigatórias crescentes, juros elevados e risco de desaceleração econômica. “Os principais riscos continuam sendo o crescimento das despesas obrigatórias, a dificuldade de produzir superavits primários consistentes, juros elevados por um período prolongado e uma economia crescendo menos, o que reduz a arrecadação”, diz.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta semana que o governo federal trabalha para encerrar 2026 com deficit primário zerado e que, “com alguma sorte”, poderá registrar um superavit nas contas públicas.

Apesar da avaliação, Haroldo considera esse cenário pouco provável. “Isso exigiria uma combinação muito favorável de arrecadação acima do esperado, controle rigoroso das despesas, crescimento econômico sustentado e concretização integral das receitas extraordinárias. Mesmo assim, o verdadeiro desafio continuará sendo estabilizar a dívida pública, já que o peso dos juros permanece elevado”, conclui.

MERCADO FINANCEIRO

Pix já pode ser usado para pagamentos em oito países

Brasileiros já podem usar Pix para pagar compras em oito países sem recorrer ao cartão de crédito ou dinheiro em espécie. A modalidade está disponível em alguns estabelecimentos do Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Estados Unidos, Portugal, Espanha e França por meio de parcerias entre bancos, fintechs e empresas de pagamentos.

Na prática, o funcionamento é semelhante ao do Pix no Brasil. O estabelecimento gera um QR Code na maquininha, que é escaneado pelo aplicativo do banco brasileiro. Antes da confirmação, o cliente visualiza o valor final em reais, já com a conversão cambial e as tarifas aplicáveis. Após a autenticação por senha ou biometria, a empresa responsável pela operação liquida o pagamento ao comerciante na moeda local.

Apesar do avanço, o Banco Central esclarece que não existe um Pix internacional oficial.

As operações são intermediadas por instituições autorizadas a operar câmbio, que convertem automaticamente o valor da compra para a moeda local no momento da transação.

O pagamento no exterior está disponível apenas em estabelecimentos parceiros integrados às plataformas de conversão cambial, principalmente em destinos turísticos. Nesses locais, o valor da compra é convertido automaticamente para a moeda local no momento da transação.

Como não se trata de um sistema oficial de pagamentos internacionais operado pelos governos dos países onde o serviço está disponível, sua utilização ainda é restrita às redes privadas que oferecem essa tecnologia. Além disso, as operações estão sujeitas à cobrança de impostos, como o IOF, e à incidência de custos relacionados à conversão da moeda, como o spread cambial.

Bruno Peres/Agência Brasil



Apesar do avanço para outros países, o BC esclarece que ainda não há um Pix internacional oficial

Custo

O principal diferencial da modalidade é o custo. Enquanto

compras internacionais no cartão de crédito estão sujeitas ao IOF de 5,38%, além da cotação do dólar turismo, os pagamentos via Pix

utilizam o câmbio comercial, normalmente mais vantajoso, e podem ter tributação menor. O sistema também elimina a necessidade

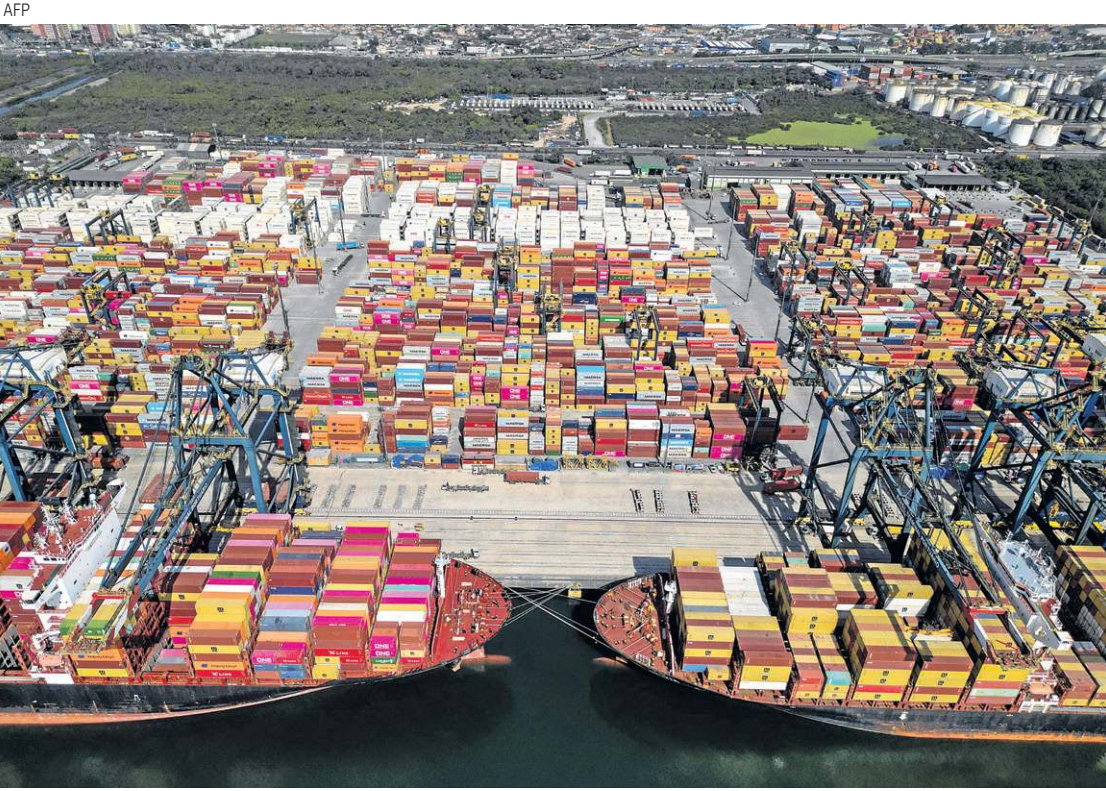
de transportar dinheiro em espécie ou trocar moeda antes da viagem.

Atualmente, a solução está presente em hotéis, restaurantes, lojas e atrações turísticas de destinos bastante procurados por brasileiros, incluindo cidades como Miami, Orlando, Lisboa, Madri e Paris.

Acordos internacionais

A expansão do serviço ocorre por meio de acordos entre instituições financeiras e empresas de tecnologia. No Chile, a operação é realizada em parceria entre a PagBrasil e a VirtualPOS. Na Argentina, o Banco do Brasil firmou acordo com o Banco Patagonia para disponibilizar o pagamento em milhares de estabelecimentos.

No Uruguai, o serviço é oferecido pela Getnet, enquanto, nos Estados Unidos, a integração é feita pela Verifone. A infraestrutura de liquidação internacional também conta com plataformas de câmbio e bancos especializados nas operações entre os países. (RG)



A renovação foi condicionada a investimentos que incluem a ampliação da área do terminal em 23 mil m²

LICITAÇÃO

TCU barra contrato no Porto de Santos

De acordo com o tribunal, a Antaq não teria analisado corretamente os custos informados pela arrendatária, por isso determina nova análise do pedido de renovação da concessão

» RAPHAEL PATI

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) analise, novamente, o pedido de renovação do contrato de arrendamento de um terminal de contêineres no Porto de Santos. A área de 431 mil m² é controlada pela empresa Brasil Terminal Portuário (BTP) desde 2001 e a nova proposta prevê a prorrogação da gestão por mais 20 anos, até 2047. O processo é relatado pelo ministro Jorge Oliveira e a renovação foi condicionada a investimentos que incluem a ampliação da área do terminal em 23 mil m².

De acordo com o tribunal, a Antaq – responsável por analisar os pedidos de concessão e renovação no setor – não teria analisado corretamente os custos informados pela arrendatária, que é controlada pelos grupos Maersk e MSC. O TCU havia determinado à agência que providenciasse um exame detalhado dos valores estipulados pela empresa para a ampliação do terminal. No entanto, a corte entende que a Antaq tomou como verdadeiros os custos informados pela BTP sem ter promovido uma análise independente desses valores.

O relator do caso ressaltou, na determinação, que a análise de custos em prorrogações de arrendamentos portuários exige uma verificação independente dos preços praticados pelo mercado. Além disso, frisou que a mera aceitação dos valores informados pela arrendatária não satisfaz a obrigação legal de fiscalizar e controlar o processo. O TCU deu o prazo de 120 dias para que a Antaq reavalie o pedido de prorrogação do contrato.

Na decisão proferida, o ministro também lembrou que a Antaq havia identificado indícios de valores maiores do que o normal nos custos indicados pela BTP na fase de aprovação do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) – uma das primeiras etapas do processo de aprovação

de grandes obras. Entre as discrepâncias auferidas à época, estavam a constatação de sobrepreços que chegavam a até 135%, no caso da eletrificação dos RTGs (guindastes enormes utilizados para organizar, empilhar e mover contêineres no pátio).

Também foram constatados preços acima do normal para os portêineres (49%), os transtêineres RTG (53%), a ampliação da altura dos RTGs (92%), a construção do prédio administrativo (24%) e a expansão do pátio (84%). Na ocasião, a própria Antaq havia estimado que o plano de investimentos original da BTP, orçado em R\$ 1,39 bilhão, deveria ser praticado a R\$ 926,1 milhões. No entanto, a arrendatária contestou essa visão e apresentou novas cotações, que majoraram as despesas previstas na ampliação para R\$ 1,54 bilhão.

Após a contestação, a Antaq teria deixado de avaliar itens relevantes, como as obras civis que, sozinhas, representavam 27,5% do total investido. “Não obstante essa constatação, o Tribunal, ao ponderar a necessidade de celeridade processual diante das relevantes externalidades positivas associadas aos novos investimentos (incremento da arrecadação tributária, melhoria da eficiência portuária e geração de empregos), optou por não obstar a aprovação do EVTEA naquele momento”, destacou o ministro, no parecer.

O TCU havia determinado que a agência realizasse uma análise de custos “mais rigorosa e detalhada que as efetuadas nesta etapa processual”. A avaliação teria que incluir as despesas com as obras implementadas, de modo a obter uma avaliação “mais precisa e segura”, de acordo com o TCU. Outras deliberações também foram solicitadas ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e à Autoridade Portuária do Porto de Santos (APS) que, no entendimento do ministro relator, já foram devidamente executadas.

O caso seria votado na sessão plenária da última quarta-feira, mas acabou retirado da pauta.

MERCADO

Bolsa encerra o mês em alta e dólar cai

O Ibovespa fechou a sexta-feira, a semana e o mês de julho em alta, superando as dificuldades que atrasaram, no dia, o início dos negócios em mais de duas horas. O atraso foi explicado por uma pane.

Ontem, o índice da Bolsa brasileira encerrou com valorização a 177.999,00 pontos (+0,47%), melhor nível de fechamento desde 14 de maio deste ano (178.365,86).

Com isso, o Ibovespa encerrou julho com avanço de 3,47%, após uma sequência de quatro meses de retração. Em 2026, sobe 10,47%.

Em Nova York, as bolsas subiram ontem, repercutindo o balanço da Amazon. O Dow Jones subiu 0,53% e o S&P 500, 0,70%, enquanto o Nasdaq avançou 1%.

Com mais de duas horas de atraso, o Ibovespa abriu sob alguma volatilidade, mas logo engatou alta. Segundo a B3, o atraso foi causado por uma intercorrência operacional em um de seus componentes tecnológicos do ambiente de pós-negociação. A instituição negou que tenha havido ataque hacker ou qualquer interferência externa nos sistemas.

De todo modo, o incidente foi

visto como sem precedentes no mercado brasileiro.

Dólar

O dólar à vista seguiu em alta e fechou com avanço de 0,18%, a R\$ 5,0704. As tensões no Oriente Médio induzem maior cautela dos investidores antes do final de semana, com destaque para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reiterando que atacará o Irã com “toda a força” e Israel rejeitando o plano do Conselho da Paz para a Faixa de Gaza.

Trump reiterou que o Irã não terá mais nenhuma capacidade militar e disse que está perdendo a confiança em um acordo com o país, em meio a “mentiras” de Teerã.

Em julho o real apreciou 1,79% ante o dólar no segmento à vista, com apoio da valorização de mais de 20% dos contratos futuros de petróleo e do carry trade ainda atrativo.

O preço do petróleo no período, mais uma vez, contribuiu para a valorização do real. Contribuiu, também, a elevação do Investimento Estrangeiro Direto (IED) no país.

CAPITALMOTOWEEK.COM.BR
@CAPITALMOTOWEEK

acelera

Ainda dá tempo de viver a
Cidade da Moto

BARÃO VERMELHO ENCONTRO FORMAÇÃO ORIGINAL
MARCELO FALCÃO TIHUANA
e mais de 100 shows em
10 dias de festival

23/jul a 1/ago 2026
Parque Granja do Torto - Brasília/DF

Ingressos
Antecipados em:
BilheteriaDigital.com

clube
CORREIO BRAZILIENSE
40%
DE DESCONTO*

Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.

APRESENTAM:		PATROCÍNIO:	



IMIGRAÇÃO

Atacado pela oposição de direita, premiê Pedro Sánchez acusa “máfias” pela entrada em massa de estrangeiros no enclave de Ceuta, no Marrocos. Itália fecha fronteira e parceiros na União Europeia questionam “leniência” de Madri

Espanha sob pressão

Jorge Guerrero/AFP



Sánchez em visita de emergência a Ceuta: sócios em alerta e crise instalada no bloco europeu

Antonio Tajani. A posição de Roma teve apoio da Suécia e da Dinamarca. A França, embora não tenha acompanhado os

parceiros, ordenou reforço na fronteira espanhola. O Reino Unido fez coro com as preocupações, e a Alemanha reforçou

o chamado aos sócios para que “cumpram a obrigação” de proteger as fronteiras do bloco “contra a imigração ilegal”.

O Ministério do Interior da Itália confirmou que o país fechou seus pontos de entrada com a Espanha por mar e ar, mas detalhou que a medida não terá impacto nas viagens de espanhóis e europeus à Itália. Os controles nas fronteiras aéreas e marítimas serão “específicos” e só afetarão os cidadãos não europeus que chegarem da Espanha, especificou a pasta. A medida permanecerá em vigor durante um mês, a partir de hoje.

O chanceler espanhol, José Manuel Albares, reagiu no X e garantiu que a integridade do espaço Schengen “está absolutamente garantida”, porque a maioria dos migrantes que entraram em Ceuta já teria retornado ao Marrocos. “Não é possível trasladar-se de Ceuta e Melilla à península (europeia) sem se identificar em um controle policial”, acrescentou Albares. “Chega de confusão mal-intencionada”, protestou.

Em Washington, Trump qualificou como “terríveis” as imagens de Ceuta, e aproveitou o tema para reforçar sua posição internamente, de olho nas eleições legislativas de novembro. “Assim estaremos nós, dentro de três anos, se o lado errado vencer”, disse à Fox News. Por ora, as pesquisas de intenção de voto apontam vantagem para a oposição democrata.

ORIENTE MÉDIO

Hamas aceita se desarmar

» RODRIGO CRAVEIRO

O movimento islamita palestino Hamas concordou com um roteiro de 15 pontos que visa a uma “paz abrangente” na Faixa de Gaza, em meio a negociações mediadas por EUA, Egito, Turquia e Catar. No entanto, destacou que a implementação do documento, que prevê o desarmamento do próprio Hamas e de outras facções palestinas, depende da aceitação de Israel do cumprimento da primeira parte do plano — que prevê a suspensão dos ataques, a retirada do Exército judeu e a intensificação da ajuda humanitária ao enclave. Na prática, é o começo da segunda etapa do cessar-fogo acordado em outubro de 2025 entre Israel e Hamas, depois de anos de uma guerra que deixou dezenas de milhares de mortos.

O roteiro deverá ser aplicado pelo Conselho da Paz, instituição criada em janeiro pelo presidente dos EUA, Donald Trump. O **Correio** teve acesso aos 15 pontos do documento. Eles estabelecem que o Hamas e as outras funções concordam com que o Comitê Nacional para a Administração de Gaza (NCAG, pela sigla em inglês) se responsabilize pela segurança e pela governança civil de Gaza.

Formado por tecnocratas palestinos reunidos pelo Conselho de Paz para gerir a reconstrução do território, o NCAG será a única entidade autorizada a inventariar e armazenar as armas do Hamas e das demais facções. Trump assegurou que Israel está “muito feliz” com o resultado das negociações. “É uma situação muito complexa. (...) Ninguém jamais pensou que seria possível desarmar

o Hamas”, comentou o republicano.

Apesar das declarações de Trump, o gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, divulgou um comunicado no qual afirmou que exigia “o completo desarmamento do Hamas, incluindo a remoção do arsenal da Faixa de Gaza e a completa desmilitarização da Faixa de Gaza como condição para qualquer processo” (de retirada). A nota sustentou que o acordo “não inclui uma resposta suficiente a essas demandas”. O documento prevê que a coleta e o armazenamento das armas do Hamas e de outras facções, bem como a inutilização de arsenais, fábricas de armamentos e túneis.

Um dos negociadores, Basem Naim, chefe do Comitê Político do Hamas, disse ao **Correio** que a adesão aos 15 pontos do “mapa do

caminho” constitui um pacote unificado. “Ele é resultado de um consenso entre as facções da resistência, dentro da estrutura de uma visão nacional unificada, a qual prioriza o supremo interesse nacional e busca pôr fim ao sofrimento do nosso povo”, declarou. “O texto é claro e explícito, ao estipular um cessar-fogo abrangente e permanente, e a retirada completa das forças de ocupação da Faixa de Gaza.”

“Bola com Israel”

Ali Baraka — chefe do Departamento de Relações Nacionais do Hamas no exterior — afirmou ao **Correio** que “a bola está no lado de Israel da quadra”. “Trump deve pressionar Israel a implementar o acordo”, afirmou. “O compromisso da potência ocupante de encerrar a agressão é o

Bashar Taleb/AFP



Crianças brincam em meio a ruínas de Khan Yunis, no sul de Gaza

pré-requisito fundamental e o passo inicial para implementar a estrutura e o cronograma do que foi acordado.”

De acordo com Baraka, após a implementação da primeira fase do Acordo de Sharm El-Sheikh, que estabelece a interrupção dos ataques israelenses e dos assassinatos seletivos de quadros do Hamas, Netanyahu terá que permitir a entrada de ajuda humanitária, médica e alimentar

em Gaza, e as forças de Israel serão obrigadas a sair. “Haverá o envio de forças de manutenção da paz para garantir a estabilidade e a concessão de acesso ao território ao Comitê Nacional Palestino, encarregado de administrar Gaza”, explicou. Em contrapartida, o Hamas e outras facções palestinas reunirão seu armamento pesado e o armazenarão em instalações supervisionadas pelo Comitê.

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

A frente externa atravessa o samba

Às vésperas de ter a candidatura à reeleição oficializada, no domingo, o presidente Lula se via às voltas com duas crises diplomáticas na vizinhança imediata. A semana termina com o Itamaraty estudando o retorno a Buenos Aires do embaixador Júlio Bitelli, chamado de volta para consultas depois das ofensas proferidas pelo presidente Javier Milei, durante visita privada em que prestigiou o lançamento oficial da candidatura de Flávio Bolsonaro ao Planalto.

Na mão oposta, foi o Paraguai quem manifestou desagrado por declarações do presidente brasileiro sobre a guerra travada no século 19. Nela, Brasil, Argentina e Uruguai arrasaram o vizinho, que sentiu por décadas o peso demográfico do genocídio de sua população masculina.

Em comum, os dois países fronteiriços têm hoje governos de direita, reticentes a

Lula e alinhados a Donald Trump. Mais importante: são sócios fundadores do Mercosul e compõem, com a recém-admitida Bolívia, uma maioria mais afinada com a Casa Branca do que com o Planalto.

Engajar-se em disputas diplomáticas, tanto mais no ambiente sul-americano, não estava nos planos.

Dosimetria

Os dois episódios ilustram, pelo exemplo, a linguagem algo cifrada da diplomacia. Convocar o embaixador de um país para manifestar oficialmente o desagrado por alguma ação ou declaração é um primeiro gesto explícito de incômodo nas relações. Foi o que fez, até aqui, o presidente paraguaio, Santiago Peña.

Chamar de volta o próprio embaixador, para consultas, significa subir um

tom mais na expressão de descontentamento. No caso de Milei, o Brasil deu ambos os passos. O retorno do titular à embaixada, em Buenos Aires, equivale a um sinal de tregua.

Caroço no angu

As pendências inesperadas no âmbito do bloco sul-americano acrescentam pedras no caminho traçado, entre Planalto e Itamaraty, para uma vez mais contornar os impactos do novo tarifaço imposto por Trump às exportações para os EUA.

Lula vem de conversar com o colega Xi Jinping sobre os caminhos para acelerar um acordo de livre-comércio entre China e Mercosul. Recebeu, como seria de esperar, apoio no contencioso comercial bilateral com Washington.

As crises com dois dos membros fundadores do bloco sul-americano, ambos em voo de cruzeiro nas relações comerciais com Pequim, se insinuam, no mínimo, como desafios para o avanço na direção de um acordo coletivo.

Toma lá...

Na linha da abordagem definida para

as negociações comerciais com os EUA, o governo vem de apresentar queixas à Organização Mundial do Comércio (OMC). Não propriamente por apostar em alguma resolução capaz de resolver o contencioso das tarifas: a ideia, desde sempre, é buscar legitimidade no sistema multilateral, que baliza a inserção do país no cenário global. Paralelamente, é calçar nos cânones do direito internacional qualquer contramedida que possa ser concebida e aplicada, adiante.

...dá cá

A abordagem comedida no campo comercial se combina com outra, mais rígida e afirmativa, escolhida para outro terreno das relações bilaterais com os EUA. O governo Lula sinaliza que está atento para as investidas de Washington no que diz respeito às eleições presidenciais e legislativas de outubro, por aqui. Foi nesse contexto que negou visto a funcionários norte-americanos que viriam discutir o processo eleitoral brasileiro — em particular, as urnas eletrônicas, questionadas sistematicamente pelo campo bolsonarista, em linha com a contestação trumpista aos resultados eleitorais desfavoráveis de 2020.

Olho vivo

A dois meses do primeiro turno da eleição presidencial, o Consulado dos EUA em São Paulo, braço essencial da ação diplomática de Washington por aqui, reforça laços e intensifica a interface com influencers relacionados ao campo bolsonarista. Vários deles têm sido convidados para encontros, na modalidade mesa-redonda, em que se discutem temas como “liberdade de expressão”. No pano de fundo, a situação de personalidades desse campo político que, por razões diversas, se encontram radicados nos EUA, alegando “perseguição política” pelo governo Lula e pelo STF — em particular, pelo ministro Alexandre de Moraes.

Sem atlas

O Departamento de Estado dos EUA vem de se desculpar por um mapa apresentado no último fim de semana, no Brasil, em colóquio internacional sobre a Aids. A localização de países africanos, como Moçambique, Costa do Marfim, Nigéria, Camarões e Uganda foi apresentada com erros gritantes.

Geografia mundial não é o forte na formação dos estudantes, por lá.

VISÃO DO CORREIO

Recorrer à OMC é necessário, mas não tem efeitos imediatos

O Brasil fez o que deveria fazer ao recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC) contra as novas tarifas impostas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. A iniciativa preserva os interesses nacionais, documenta juridicamente a arbitrariedade norte-americana e reafirma a opção histórica do país pelo multilateralismo. Entretanto, não se deve alimentar muita esperança de que o processo leve Donald Trump a rever sua decisão. O objetivo do presidente norte-americano é, inclusive, esvaziar a OMC e substituir as regras negociadas coletivamente por uma política comercial unilateral, protecionista e impositiva.

Segundo o governo brasileiro, Washington violou o princípio da nação mais favorecida, previsto no Artigo I do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, ao tratar produtos brasileiros de maneira menos favorável do que mercadorias semelhantes originárias de outros países. A acusação é de que foram aplicadas sanções com base em avaliações unilaterais, ignorando o sistema de solução de controvérsias da OMC. A argumentação brasileira é consistente, mas o problema é político.

O Órgão de Apelação da OMC está paralisado desde dezembro de 2019, quando os mandatos de seus últimos integrantes expiraram sem que novos árbitros fossem nomeados. Washington bloqueou sistematicamente a recomposição do tribunal, impedindo a confirmação de decisões comerciais desfavoráveis aos EUA. Assim, quando um país prejudicado recorre, a disputa fica suspensa por tempo indeterminado. Em 2025, os Estados Unidos voltaram a impedir a retomada do órgão, apesar do apoio de 130 países à sua recomposição.

Recorrer à OMC, porém, é necessário mesmo sem a expectativa de uma solução imediata. O processo estabelece uma posição jurídica, reúne provas, fortalece eventuais negociações e impede que a medida norte-americana seja naturalizada.

O Brasil não pode aceitar como legítima a substituição de compromissos internacionais pela vontade de uma potência. Trump utiliza tarifas como instrumentos de coerção política: estabelece custos econômicos, exige concessões e negocia bilateralmente a partir da assimetria de poder entre os Estados Unidos e cada país atingido.

A justificativa oficial é combater supostas práticas brasileiras consideradas “injustas”, “discriminatórias” ou prejudiciais às empresas norte-americanas. Com base nas acusações, o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) impôs uma tarifa de 25% sobre determinados produtos brasileiros. Essa narrativa, porém, não se sustenta. Os Estados Unidos acumulam há 15 anos superávits no comércio de bens e serviços com o Brasil.

O pano de fundo é geopolítico. Washington pretende conter a expansão econômica, tecnológica e diplomática da China na América do Sul, região em que Pequim se tornou o principal parceiro comercial de vários países e ampliou investimentos em energia, infraestrutura, mineração, telecomunicações e tecnologia. O Brasil é a maior economia sul-americana, integra os Brics, participa do G20 e procura manter relações simultâneas com Estados Unidos, União Europeia, China e demais polos de poder. Essa autonomia não nasceu no governo Lula. A diplomacia brasileira sempre procurou preservar margem própria de decisão.

A atuação do secretário de Estado, Marco Rubio, deve ser compreendida dentro dessa estratégia. No caso brasileiro, o tarifaço também passou a interferir objetivamente na disputa presidencial. Rubio acusou o governo Lula de não negociar de boa-fé, enquanto o governo brasileiro atribuiu motivação eleitoral às sanções. O propósito político parece ser isolar o Brasil na América do Sul e criar condições favoráveis à eleição de um governo automaticamente alinhado aos Estados Unidos.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

O craque não pode ser o técnico

Há um paralelo pouco explorado entre as duas últimas participações do Brasil na Copa do Mundo. Em 2023, na Austrália e na Nova Zelândia, a Seleção feminina, comandada à época pela sueca Pia Sundhage, foi eliminada pela Jamaica ainda na fase de grupos após o empate sem gols na última rodada. O time verde-amarelo não caía tão cedo em um Mundial desde 1995.

Três anos depois, foi a vez da Seleção masculina, dirigida pelo italiano Carlo Ancelotti, dar adeus nas oitavas de final no Canadá, Estados Unidos e México ao perder por 2 x 1 para a Noruega. A eliminação mais precoce desde a Copa da Itália, em 1990.

Os paralelos continuam. Pia chegou ao Brasil depois de conquistar duas medalhas de ouro olímpicas pelos Estados Unidos em Pequim-2008 e em Londres-2012, uma prata com a Suécia no Rio-2016 e um vice-campeonato mundial em 2011. Ancelotti desembarcou como o técnico mais vencedor da Liga dos Campeões, com cinco títulos, dois pelo Milan e três com o Real Madrid; e o único campeão das cinco principais ligas nacionais da Europa: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano. Nenhum deles chegou perto do que se esperava.

A tentação é ceder ao pecado da xenofobia e concluir que técnicos estrangeiros não funcionam na Seleção Brasileira. Longe disso! Além de preconceituosa, a explicação é simplista. Talvez a pergunta correta seja outra: por que dois dos treinadores mais respeitados do futebol mundial encontraram exatamente o mesmo limite em duas Copas do Mundo disputadas em universos totalmente diferentes?

Os dois herdaram de Oswaldo Alvarez, o Vado, e de Tite, respectivamente, seleções em transição. Pia administrou a reta final da carreira de Marta ao levá-la à Copa de 2023. Ancelotti encontrou Neymar distante do auge. Mesmo assim, o convocou para ir à América do Norte neste ano. Ambos conviveram com o peso de gerenciar os maiores ídolos do país e terminaram as

respectivas Copas com equipes de pouca criatividade ofensiva, sem uma identidade clara e carentes da melhor versão dos donos da camisa 10.

Há, porém, uma coincidência ainda mais reveladora. Durante décadas, o Brasil acostumou-se a produzir jogadores capazes de decidir partidas acima de qualquer sistema tático. Eles e elas desatavam nós. Os treinadores eram importantes, mas o talento frequentemente se impunha às circunstâncias.

Nas duas últimas Copas, a lógica se inverteu. Pela primeira vez em muito tempo, a esperança esteve mais no banco de reservas do que dentro de campo. A expectativa era de que Pia Sundhage e Carlo Ancelotti reorganizassem seleções que já não contavam com uma geração capaz de desequilibrar como tantas outras fizeram no passado.

Nenhum deles conseguiu. Não por falta de competência. Os currículos de Pia Sundhage e de Carlo Ancelotti continuam incontestáveis. A Seleção feminina optou pela mudança. Iniciou uma nova era com Arthur Elias. O ciclo para a Copa do Mundo de 2027 no Brasil tem a conquista de uma Copa América pelo caminho contra a Colômbia, em 2025, com direito a gol decisivo de Marta no tempo regulamentar antes do triunfo nos pênaltis.

A masculina seguirá rumo à Copa de 2030 sob a batuta de Ancelotti. O tempo dirá se o italiano conseguirá escrever um capítulo diferente. Ao contrário de Arthur Elias, ele não contará mais com Neymar. Ele anunciou a aposentadoria da Seleção. As duas experiências recentes com Pia e Ancelotti permitem uma reflexão. Durante décadas, o futebol brasileiro discutiu se os treinadores do país eram capazes de acompanhar a qualidade dos jogadores. Nas últimas Copas, a pergunta mudou de lado.

Passou-se a esperar da área técnica a compensação daquilo que, durante gerações, nasceu naturalmente em campo. A ilusão nunca esteve na cor do passaporte dos treinadores, mas na expectativa de que a prancheta substituisse o talento. O craque não pode ser o técnico.



Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Diplomacia

Embaixador permanece no Brasil após consulta e adia retorno à Argentina. Decisão acertada essa do Itamaraty. Visitas políticas ou privadas não são salvo-conduto para ofensas gratuitas ao chefe de Estado e ao povo que o elegue. Se quer diálogo e parceria comercial, tem que aprender a respeitar a casa dos outros.

» **Ijanice Guajajara**
Brasília

Ingerência

Imaginem se um consulado estrangeiro nos Estados Unidos — da França, da Rússia, da China, do Reino Unido ou da Alemanha — convidasse influenciadores democratas ou republicanos para uma reunião. Isso é crime, segundo a Constituição dos EUA. Conforme leis internacionais, é ingerência e tentativa ilegal de interferir nas eleições de um país estrangeiro. A atuação do Consulado dos EUA em São Paulo ao reunir influenciadores de uma linha política específica afronta diretamente as regras diplomáticas. Pelo direito internacional (Art. 55 da Convenção de Viena, sobre relações consulares), diplomatas têm o dever expreso de não se imiscuir nos assuntos internos do país hospedeiro. Essa conduta fere a Constituição Brasileira (Art. 4º), que preza pela soberania nacional e pelo princípio da não intervenção. Diplomacia serve para pontes institucionais e comerciais, não para ingerência e militância política no debate interno de outra nação.

» **Rodrigo Garcia**
Porto Alegre (RS)

Sem plano B

O Brasil da impunidade, da corrupção, da insegurança jurídica, dos penduricalhos e da economia fragilizada (dívida de 80% do PIB) será a herança deixada por Lula ao presidente eleito em 2026. Seja lá quem for eleito — inclusive o próprio Lula — terá que agir sobriamente, emagrecendo a onerosa e ineficiente máquina pública, reduzindo despesas e rezar para que a situação não se agrave ainda mais com as intempéries naturais. Não existe plano B.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Terceira via

Estão procurando uma terceira via, focando pessoas, buscando concepção ideológica diferenciada ou tentando encontrar ponto intermediário entre esquerda e direita. Não encontraram e não vão encontrar, simplesmente porque procuram no lugar errado. A busca de alternativas exige mudança no modo de pensar. Pensando como sempre o fizemos, somente podemos encontrar mais do mesmo. Para encontrar alternativa real, precisamos evoluir para uma nova e superior episteme, bem como formalizar projeto capaz de seduzir as mentes para um novo estágio conceitual, no qual a própria defesa do antigo pensamento seja considerada desonrosa. Trata-se não de um projeto que se contrapõe ao que está aí, mas que, radicalmente, o supera: uma nova Teoria do Estado, fundada em nova concepção política e novos princípios organizadores. Um Estado civilizador cuja descrição já está disponível. Terceira via é o povo.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Paraguai levou quase uma semana para ficar indignado. Foi logo depois da patacada do Milei. A indignação paraguaia tem um nome: Marco Rubio. Não me admiraria se Colômbia, Peru etc. arrumarem uma encrenca com a gente já, já.

Gilmar Silveira — Brasília

O patriotismo prega que é melhor ficar com a boca fechada para não gerar desconforto diplomático. Isso na visita de qualquer das partes. Faz diferente enquanto cobra de outros governantes postura semelhante.

Antônio Magalhães — São Paulo

Esses efeitos da crise climática estão deixando um rastro de destruição aos nossos irmãos gaúchos! Tem tantas regiões que estão precisando de chuvas, e lá está chovendo em excesso! Triste demais ver a população com tantos problemas e prejuízos!

Luciana Cardoso — Brasília

Irretocável o artigo da edição desta sexta-feira da coluna Visto, lido e ouvido, intitulado *Agora é só abrir as janelas*. É para ser recortado, colocado em um quadro e pendurar na parede.

Manoel Alexandre — Brasília

Erramos

• *Diferentemente do que informou o título da entrevista com a candidata do PT-DF ao Senado Erika Kokay publicada na página 13 da edição do Correio de 31 de julho, a parlamentar não afirmou que “a defesa do Supremo é nossa prioridade”. Ao responder sobre iniciativas de confronto ao Supremo Tribunal Federal, Kokay criticou tentativas de impedir a responsabilização de envolvidos em atos contra a democracia e declarou estar “do lado do Estado Democrático de Direito”.*

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	(promocional)
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Um bom exemplo



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Journalista

O presidente da Coreia do Sul, Lee Jae Myung, visitou o Brasil semana passada. Foi recebido pelo presidente Lula, no Palácio da Alvorada, de maneira formal e recepcionado no Itamaraty com banquete de muitos talheres. Todo o evento foi cercado de mesuras e louvações ao ilustre convidado. No entanto, pouca gente percebeu a visita do asiático. Em Brasília as pessoas entenderam que alguém importante estava na cidade, porque as ruas centrais da capital foram fechadas e o trânsito ficou difícil. E um avião imenso ficou estacionado no aeroporto.

A visita do presidente da Coreia do Sul concentra diversos significados neste dramático momento da história nacional. Pressionados pelo governo dos Estados Unidos, os brasileiros buscam alternativas para manter sua economia funcionando. A solução é diversificar mercados. E a Coreia do Sul, um dos chamados tigres asiáticos, tem apetite e dinheiro suficientes para compensar em boa parte as perdas nacionais no mercado norte-americano.

O presidente coreano deixou Brasília e seguiu para São Paulo onde, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin, participou de reunião com empresários dos dois países com objetivo de discutir a diversificação de mercados para

exportações brasileiras e cooperação nas áreas de tecnologia, energia e agronegócio. Esse encontro deu sequência ao anterior, realizado em Seul, em fevereiro de 2026, com a presença de 450 empresários brasileiros e coreanos. O Brasil tem corrente de comércio com aquele país em torno de US\$ 11 bilhões. Participa com 1% da importação de bens da Coreia. Os empresários estão convencidos de que poderão fazer esses números crescerem bastante.

A história da Coreia do Sul é recente como Estado independente, mas remonta há mais de 2 mil anos. A Península Coreana foi ocupada por diversos reinos antigos. Em 1392, foi fundada a dinastia Joseon, que governou por mais de cinco séculos. Durante esse período, consolidaram-se a administração do Estado, a influência do confucionismo e, em 1443, foi criado o alfabeto coreano pelo rei Sejong. Em 1910, o Japão anexou a Coreia, que permaneceu sob ocupação estrangeira durante 35 anos. Os coreanos sofreram, naquele período, forte repressão política e exploração econômica.

No fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, o Japão foi derrotado e perdeu a colônia. A península foi dividida, ao longo do paralelo 38. Ocupação soviética ao norte, e ao sul, norte-americana. Em 1948, surgiram dois Estados: Coreia do Sul (República da Coreia), capital Seul; e Coreia do Norte (República Popular Democrática da Coreia), capital Pyongyang. Em junho de 1950, a Coreia do Norte invadiu a do Sul na tentativa de unificar a península pela força. O conflito terminou em 1953 com armistício. Tecnicamente, as duas Coreias continuam em estado de guerra.

No final do conflito, a Coreia do Sul era um dos países mais pobres do mundo. A partir dos

anos sessenta, século passado, sob o governo de Park Chung-hee, começou o processo acelerado de industrialização baseado no investimento em educação, planejamento estatal, incentivo às exportações e apoio a grandes conglomerados industriais. Durante parte desse período, a Coreia do Sul foi governada por regimes autoritários. Na década de oitenta, grandes manifestações populares levaram à redemocratização. Em 1987, foi estabelecido o sistema democrático atual, com eleições diretas para presidente.

A Coreia do Sul é, hoje, uma das maiores economias da Ásia. É líder em semicondutores, eletrônicos, construção naval e baterias, referência em educação, inovação, pesquisa e potência cultural, graças ao fenômeno K-pop. Em pouco mais de 70 anos, o país passou de devastado pela guerra a integrante do grupo das economias mais desenvolvidas do mundo. É uma trajetória que pode inspirar lideranças no Brasil e na América Latina. O país não ficou imobilizado para chorar as mágoas. O governo decidiu que o mais importante era seu povo, numa região que não oferece recursos minerais nem vantagens comparativas. Investiu em educação e multiplicou por 20 a renda per capita em 70 anos.

O Brasil vive os pródromos da eleição presidencial, mas nenhum candidato até agora teve a preocupação de anunciar programa de governo ou de metas. O exemplo da Coreia é escandalosamente luminoso para os brasileiros. Capaz de atingir até os olhos menos sensíveis dos populistas com reduzida criatividade e golpistas que se julgam espertos. É uma possibilidade viva e alcançável. Depende menos de discursos recheados por promessas vazias e mais de planejamento, organização e trabalho. Só.



O silêncio do livro didático e a urgência de uma educação antirracista



» ANGELA MARIA XAVIER FREITAS
Escritora, professora, pesquisadora e atual coordenadora da Casa de Cultura de Gravataí (RS)

Descolonizar o currículo escolar não é apenas uma escolha pedagógica; é dever ético urgente com a história do nosso país. O fazer educativo se consolida no encontro e na escuta, territórios onde fomos historicamente ensinados a silenciar vozes marginalizadas. Atuando como mediador, o professor promove um diálogo horizontal que transforma a sala de aula em um espaço de construção conjunta do conhecimento e transformação social.

Foi justamente nas salas de aula da Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos anos 2000, que minha trajetória como educadora — e também como mulher negra — sofreu uma reviravolta definitiva, provocada pelo questionamento contínuo de uma aluna negra sobre a verdadeira saga dos lanceiros negros. Os lanceiros negros, formados majoritariamente por escravizados que buscavam a emancipação, lutaram unicamente pela liberdade, motivados por uma promessa de alforria feita pelas lideranças republicanas.

No entanto, essa promessa foi cruelmente descumprida na madrugada de 14 de novembro de 1844, em virtude de uma traição deliberada por parte de alguns líderes farroupilhas, que desarmaram o corpo de lanceiros no infame episódio do Massacre de Porongos. A estudante

trouxo para o debate a oralidade herdada de seu avô, contrapondo-se ao apagamento sistemático promovido pelos manuais tradicionais. Esse episódio escancarou o racismo estrutural que ainda dita o que deve ser lembrado e o que deve ser esquecido no ensino fundamental. O incômodo diante desse silêncio institucional me impulsionou a buscar especializações acadêmicas, pois ficou nítido que rebater a narrativa eurocêntrica exige fundamentação teórica sólida e coragem para desafiar o status quo.

Ainda impactada pelo apagamento promovido pelos livros didáticos, decidi utilizar o teatro como estratégia para abordar o tema com turmas dos anos iniciais. Através da esquete *Lanceiros Negros*, os estudantes puderam encenar e compreender o verdadeiro protagonismo desses guerreiros na Guerra dos Farrapos (1835-1845). As crianças levaram essas reflexões sobre justiça e liberdade para além dos muros da instituição. Pais e responsáveis participaram ativamente ao ouvirem relatos e questionamentos. Esse diálogo fortaleceu a identidade cultural e a consciência social dentro dos lares. Essa transposição prática provou que o letramento racial transforma a teoria em impacto social direto, tocando a sensibilidade em prol da consciência dos alunos.

A culminância desse processo se materializou na transição dos palcos para as páginas, com a publicação de literatura infantil antirracista. Nascia a obra *O lanceirinho negro*, pensada justamente para preencher a lacuna de representatividade na infância, humanizando, dignificando e transformando em heróis figuras que a história oficial tentou reduzir a meros figurantes. Em 2021, o projeto foi premiado por

um edital cultural de fomento, o que viabilizou publicação física e distribuição gratuita nas escolas públicas de Porto Alegre e arredores. Vieram desdobramentos. A obra foi adaptada com sucesso para o teatro e surgiu uma obra irmã, intitulada *A lanceirinha*, que alcançou consagração ao ser indicada como finalista do prestigiado Prêmio Açorianos de 2025.

Tudo isso evidencia que a literatura representa uma importante ferramenta na busca por ancestralidade e pertencimento. Ao se enxergarem nos papéis de heróis e heroínas, crianças negras ressignificam a própria identidade dentro do ambiente escolar, enquanto estudantes não negros desenvolvem uma reflexão crítica indispensável para o desmantelamento de preconceitos históricos. Essa intervenção literária e artística rompe com a barreira da colonialidade do saber, descentralizando a narrativa oficial eurocêntrica e fincando, no solo pedagógico, a urgência de uma memória coletiva plural, justa e verdadeiramente representativa.

A escuta ativa na educação, sob a ótica freiriana, constitui um ato político e amoroso que valida a bagagem cultural dos alunos. Atuando como mediador, o professor promove um diálogo horizontal que transforma a sala de aula em um espaço de construção conjunta do conhecimento e transformação social. Na perspectiva de Paulo Freire, a escuta autêntica e humanizadora é inseparável de uma educação antirracista. Essa trajetória reafirma que a transformação social e o combate ao racismo começam na observação atenta em sala de aula, ganham corpo na pesquisa acadêmica e se materializam na devolução de novas narrativas literárias e artísticas para a comunidade.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

[Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br](mailto:circecunha.df@dabr.com.br)

Eleições e a borracha do esquecimento

Não seria minimamente razoável, e até contra os mais elementares princípios da ética, entrarmos num processo eleitoral amplo e polarizado, como se anuncia, sem antes resolvermos os maiores e mais escandalosos casos de corrupção já vistos neste país. Eleições não têm o condão de passar uma borracha sobre os casos rumorosos recentes do Banco Master/BRB, dos descontos indevidos em benefícios do INSS, dos desvios em emendas parlamentares, sobre o comércio de decisões judiciais, as fraudes em licitações públicas, a corrupção na Receita Federal, a lavagem de dinheiro envolvendo apostas esportivas, o caso dos fundos de previdência estaduais, as operações da CGU e da Polícia Federal e, ainda, sobre o sumiço das imagens da quebradeira de 8 de Janeiro, o caso Taya-yá e outros que se perderam na poeira do esquecimento somados os que ainda não vieram à tona.

Os nomes estão todos aí, prontos para disputar novas posições políticas. A questão que se coloca é simples. Uma democracia madura não pode transformar cada eleição numa espécie de anistia moral dos escândalos que a antecederam. O voto popular escolhe governantes. Não absolve investigados, não arquiva inquéritos, não encerra auditorias nem substitui o trabalho da Justiça e dos órgãos de controle. É bom lembrar que, quando uma campanha eleitoral ocupa completamente o espaço público, existe sempre o risco de que fatos gravíssimos desapareçam do noticiário antes mesmo de serem plenamente esclarecidos.

A história republicana brasileira oferece inúmeros exemplos dessa dinâmica, como várias CPIs em que o resultado é uma sucessão de episódios que jamais receberam resposta definitiva perante a sociedade. Em muitos casos, houve investigações, denúncias e processos. Em outros, houve condenações. Em diversos, contudo, permaneceram dúvidas que jamais foram satisfatoriamente esclarecidas para a opinião pública. Esse processo produz um efeito devastador sobre a confiança nas instituições. Não é apenas a corrupção que desgasta uma democracia. A percepção de impunidade causa dano semelhante. O cidadão comum passa a acreditar que determinados fatos simplesmente desaparecem com o tempo, enquanto novas promessas ocupam o espaço dos antigos compromissos nunca cumpridos.

Em muitos episódios de corrupção trazidos à tona, ainda há investigações em andamento, pessoas denunciadas que aguardam julgamento e fatos que permanecem sendo apurados. Essa circunstância exige prudência nas conclusões, mas também exige que o interesse público não desapareça antes das respostas. O mesmo vale para episódios políticos que continuam cercados de controvérsias. No silêncio institucional, a democracia não é fortalecida, ao contrário, a desconfiança cresce e alimenta versões conflitantes que acabam dividindo ainda mais a sociedade. Cada administração deveria ter a obrigação de concluir investigações iniciadas anteriormente, sem distinção de partido ou de orientação ideológica. Da mesma forma, futuros governos deverão responder pela condução dos casos surgidos durante os próprios mandatos.

Nenhum projeto nacional consistente poderá prosperar enquanto parte significativa da sociedade acreditar que existem diferentes padrões de responsabilização conforme a posição política, econômica ou institucional dos envolvidos. A lei somente cumpre sua função quando alcança todos com o mesmo rigor, preservando o devido processo legal e a ampla defesa. O país aproxima-se de mais um processo eleitoral em um ambiente marcado por forte polarização política. Justamente por isso, talvez seja ainda mais importante separar disputa eleitoral de apuração institucional. Somente assim, as eleições deixarão de representar um ponto final artificial sobre crises ainda abertas e passarão a cumprir sua verdadeira função: renovar governos sem apagar a memória da República.

A frase que foi pronunciada:

“Uma nação pode sobreviver aos seus tolos, e até mesmo aos ambiciosos. Mas não pode sobreviver à traição interna. Um inimigo às portas é menos temível, pois é conhecido e ostenta sua bandeira abertamente. Mas o traidor circula livremente entre os que estão dentro dos portões, seus sussurros astutos ecoando por todos os becos, ouvidos nos próprios corredores do governo.”

Marco Túlio Cícero

História de Brasília

Um italiano residente no Brasil, por exemplo, será impedido pela Fifa de integrar a Seleção Brasileira, mesmo que os brasileiros desejem a sua presença na equipe. Só o poderá fazer se, previamente, obtiver a cidadania brasileira. Da mesma forma, um brasileiro não poderá jogar pela Itália a não ser que se naturalize italiano. (Publicada em 25/5/1962)

CLIMA interfere no bem-estar EMOCIONAL

De acordo com a pesquisa, liderada por cientistas ingleses, a procura por atendimento em centros especializados tem-se tornado mais frequente. Ansiedade e depressão são os sintomas mais relatados nos consultórios

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas da Universidade de East Anglia, na Inglaterra, sugerem que mesmo mudanças climáticas modestas e de curto prazo podem impactar a busca por serviços relacionados à saúde mental. De acordo o estudo, publicado recentemente na revista *Frontiers in Psychiatry*, as flutuações de temperatura e os níveis de luz solar estão ligados à mudança na procura por profissionais dessa área.

Segundo a pesquisa, mudanças nos regimes de chuva tiveram um efeito pouco efeito consistente, sugerindo que padrões climáticos específicos, e não as condições gerais, sejam os principais fatores que influenciam questões psicológicas. Para os autores, os resultados destacam o papel das condições ambientais na influência da procura por cuidados relacionados com a saúde mental.

Para o trabalho, um dos maiores desse tipo já realizado até hoje, os cientistas usaram dados de mais de 4,6 milhões de contatos com serviços de saúde mental em departamentos de emergência, serviços de atendimento médico de urgência fora do horário comercial e de linhas telefônicas de aconselhamento na Inglaterra.

O pesquisador principal, Richard Elson, da Escola de Ciências Ambientais Universidade de East Anglia, afirma que uma das descobertas mais importantes da pesquisa é que as condições climáticas do dia a dia influenciam a saúde mental e quando e como as pessoas buscam apoio, “e não apenas condições climáticas extremas, como ondas de calor”.

“Compreender os fatores que influenciam as flutuações na procura por cuidados de saúde mental é uma importante prioridade de saúde pública e pode ajudar nos esforços de planejamento e preparação dos serviços de saúde mental nas condições climáticas atuais e futuras”, diz o pesquisador.

Segundo a psicóloga e psicoterapeuta Silvia Oliveira, o cérebro responde constantemente aos estímulos do ambiente. “Temperaturas elevadas, por exemplo, podem aumentar o desconforto físico, favorecer a irritabilidade, dificultar a concentração e prejudicar a qualidade do sono. Já a redução da exposição à luz natural interfere no ritmo biológico, alterando a produção de hormônios e neurotransmissores relacionados ao humor e ao ciclo do sono.”

De acordo com a pesquisa, as condições climáticas já foram associadas a consequências negativas para a saúde mental,

AFP



Condições climáticas, principalmente as ondas de calor, influenciam o dia a dia das pessoas e podem interferir no equilíbrio emocional

e a crescente preocupação com as mudanças aumentou o interesse nessas associações. No entanto, a maioria das pesquisas, até agora, concentrou-se em eventos extremos e há poucas evidências sobre o impacto do tempo do dia a dia no uso de serviços de saúde relacionados à saúde mental.

Dados metereológicos

Agora, a equipe liderada pela Escola de Ciências Ambientais da Universidade de East Anglia, em parceria com a Escola de Medicina de Norwich, junto à Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido (UKHSA), estimou as associações entre a exposição às condições climáticas e os cuidados de saúde em toda a Inglaterra.

Eles utilizaram dados de vigilância nacional coletados pela UKHSA e dados meteorológicos do período de janeiro de 2014 a dezembro de 2022. As variáveis

meteorológicas incluíram a temperatura média diária, as horas de sol pleno e a quantidade de chuva em cada dia.

Ao analisar o conjunto de informações, os cientistas notaram que a procura por serviços de saúde aumentou com a subida das temperaturas e foi mais elevada nos dias com menos horas de sol. Dias mais curtos foram associados a mais consultas médicas fora do horário normal e idas ao pronto-socorro por ansiedade e depressão. Adultos com mais de 64 anos buscaram socorro quando estava mais frio e também quando as temperaturas eram mais altas.

Entre os motivos para ligações ao serviço de emergência estavam automutilação, intoxicação alcoólica ou dificuldades para dormir. Os contatos com médicos de clínica geral, fora do horário comercial, incluíram ansiedade, depressão, automutilação ou problemas de sono. Os atendimentos no pronto-socorro por condições de saúde

mental foram ansiedade, depressão, automutilação e intoxicação alcoólica.

Segundo Cristiane Vaz de Moraes Per-tusi, psicóloga e psicoterapeuta e presidente da Associação Brasileira de terapia Familiar, a literatura tem mostrado um crescimento da chamada ecoansiedade, que é a angústia relacionada às mudanças climáticas e às incertezas sobre o futuro. “No consultório, ela costuma aparecer não apenas como medo de desastres ambientais, mas também como sentimento de impotência, culpa, preocupação com os filhos e com as próximas gerações, além de uma percepção constante de que o mundo está menos previsível”, revela.

“É importante destacar que a ecoansiedade, por si só, não é um transtorno mental. Em muitos casos, ela representa uma resposta compreensível diante de um problema real. Entretanto, quando esse sofrimento passa a comprometer o funcionamento diário, o sono, o

Palavra de especialista

Grupos de risco

“É importante, principalmente para pacientes idosos, ficarmos mais atentos aos períodos de maior calor. O sono também é bastante prejudicado nesse público durante as noites quentes. Os acamados e idosos, mesmo aqueles que não têm alterações psiquiátricas, acabam apresentando piora em razão da redução da qualidade do descanso. Da mesma forma, adolescentes autistas podem apresentar mais alterações, tanto no padrão de sono quanto no padrão de humor, tornando-se mais depressivos e mais irritados. As mulheres no período da menopausa também merecem mais atenção, principalmente no ambiente de trabalho. É importante observar como será o comportamento, fazer avaliações da temperatura dos ambientes e que os serviços de medicina do trabalho compreendam que pode haver uma demanda maior por atendimento e tratamento. Além disso, é importante já adotar medidas preventivas em relação, por exemplo, às infecções.”

Fabio Leite, coordenador da psiquiatria do Hospital Anchieta

trabalho ou os relacionamentos, merece atenção profissional”, completou a especialista.

Para Silvia Oliveira, um dos aspectos mais relevantes do estudo é mostrar que não apenas eventos climáticos extremos afetam a saúde mental. “As condições comuns do cotidiano também influenciam o comportamento humano e podem aumentar a procura por atendimento psicológico e psiquiátrico. Isso amplia nossa compreensão sobre saúde mental, que não depende apenas de fatores individuais, mas também do ambiente em que vivemos.” A psicóloga finaliza: “A medida em que as mudanças se tornam mais frequentes, será cada vez mais importante integrar a saúde mental às políticas de adaptação climática, investir em prevenção e fortalecer estratégias que aumentem a resiliência emocional da população”.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 27

AVANÇO DO HIV, UM PERIGO REAL

Especialistas em aids alertaram que a luta contra o HIV está em sério perigo, depois que seu financiamento caiu 20% no ano passado. A advertência foi feita no Rio de Janeiro, no primeiro dia da maior conferência internacional sobre a doença, a primeira desde que os Estados Unidos cortaram significativamente a ajuda externa após o retorno de Donald Trump à Casa Branca. Países europeus como França, Alemanha e Reino Unido seguiram o mesmo caminho. “Nunca antes do financiamento dos doadores caiu tanto e tão rápido, e os mais vulneráveis já estão pagando o preço”, afirmou Beatriz Grinsztejn, presidente da Sociedade Internacional de Aids (IAS), que anunciou para um “perigo real” no combate ao HIV, o vírus responsável pela aids. “O fim da aids já não está limitado pela ciência. Os cientistas fizeram sua parte. Agora o que limita é a desigualdade”, declarou a diretora-executiva do programa da ONU sobre aids (Un aids), Winnie Byanyima.

Reprodução/Freepik



TERÇA-FEIRA, 28

TRAVESSIA MILENAR

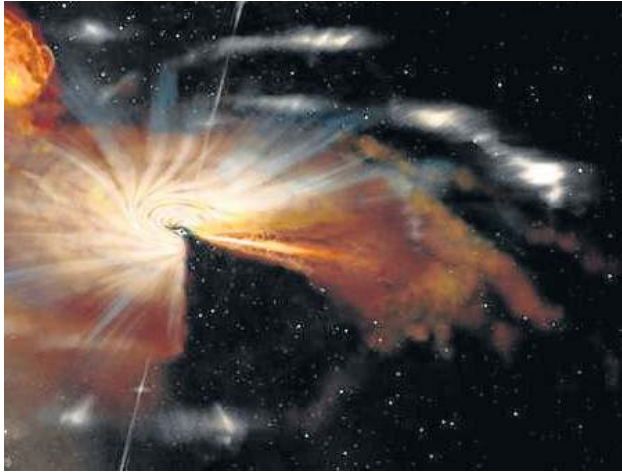
As primeiras viagens marítimas de longa distância no Mediterrâneo foram realizadas ao longo de pelo menos um milênio, concluiu um estudo realizado por especialistas do Instituto Max Planck de Geoantropologia e das universidades de Malta, de Cambridge e de Liverpool. Segundo a pesquisa, publicada na *Pnas Nexus*, novas evidências mostram que caçadores-coletores realizavam repetidas travessias de longa distância, de pelo menos 100 km, provavelmente entre a Sicília e Malta, por pelo menos um milênio. O estudo mostrou que as ilhas maltesas eram pequenas demais para sustentar uma população grande o suficiente para sobreviver isolada por séculos. A presença contínua de caçadores-coletores no local durante um milênio só pode ser explicada se a ocupação foi sustentada por redes sociais ultramarinas, alicerçadas em repetidas viagens marítimas de longa distância.

QUARTA-FEIRA, 29

DINOSSAURO AFRICANO

O fóssil de dinossauro descoberto no Zimbábue oferece novas pistas sobre como esses animais se diversificaram. E, segundo os cientistas, sugere que eles se espalharam por diferentes ecossistemas do sul da África. O esqueleto, da espécie *Musango matusadonaensis*, foi escavado em 2018 às margens do Lago Kariba, no norte do Zimbábue. Trata-se do quinto dinossauro identificado no país. O exemplar viveu há cerca de 210 milhões de anos, quando os dinossauros começaram a se espalhar pelo planeta, mas ainda não haviam se tornado os animais terrestres dominantes, explicou a equipe internacional de paleontólogos responsável pela descoberta. Diferentemente dos dinossauros de pescoço comprido que evoluíram milhões de anos depois, o Musango tinha uma constituição relativamente leve, media cerca de 4,5m de comprimento e pesava aproximadamente 222kg, o equivalente a um porco adulto.

John A. Paice & Noel Castro Segura/Divulgação



Quinta-feira, 30

REFLUXO CÓSMICO

Liderado pela Universidade de Warwick, na Inglaterra, astrônomos descobriram o sistema digestivo cósmico de um buraco negro. O estudo mostra que, mesmo quando essa região do espaço parece ténue, ela não é simplesmente um poço sem fundo. Frequentemente retratados como glútes, que engolem tudo o que se aproxima demais, os buracos negros, na verdade, teria uma outra dinâmica, de acordo com a nova pesquisa, baseada em observações de uma dramática explosão cósmica ocorrida em 2023 no então recém-descoberto Swift J1727.81613. Verificou-se que à medida que o buraco negro consumia gás de uma estrela próxima, ele simultaneamente lançava parte desse material de volta para o espaço na forma de jatos e ventos. “Uma quantidade surpreendente é expelida novamente”, relatou Noel Castro Segura, autor principal.



Importância do voto diante da indecisão

Dados do TSE referentes às eleições de 2022 mostram que votos brancos e nulos superaram 10% em algumas disputas no DF. Especialistas defendem a participação no pleito para evitar que “outros decidam por você”

» PAULO GONTIJO

A 66 dias das eleições de 2026, uma parcela do eleitorado do Distrito Federal parece distante do processo eleitoral por várias razões, mas para alguns, a decisão pode ser justamente não escolher ninguém. De acordo com especialistas ouvidos pelo **Correio**, votos brancos e nulos podem expressar insatisfação, falta de identificação ou descrença na política, e os números das últimas eleições mostram que esse comportamento tem peso. Mas alertam para os efeitos que esse ato pode causar.

De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nas eleições de 2022, 32.163 eleitores do DF anularam o voto para presidente, enquanto 25.162 escolheram a opção em branco. A proporção aumentou nas demais disputas. Para governador, foram 65.969 votos em branco e 86.472 nulos. Na eleição para o Senado, o índice cresceu ainda mais: 119.075 votos em branco e 109.373 nulos, o equivalente a 12,64%.

Os números mostram que a relação do eleitor com a urna muda conforme o cargo. Uma mesma pessoa pode escolher um candidato para presidente e, logo depois, decidir não indicar nenhum nome para outra função. A urna registra cada manifestação separadamente.

No Brasil, o eleitor é obrigado a comparecer às urnas, mas não a escolher um candidato. Segundo o TSE, é possível votar em branco ou anular a escolha quando nenhum dos nomes disponíveis representa o eleitor. Esses registros não são transferidos para o candidato que estiver na frente nem têm força para cancelar uma eleição. São contabilizados estatisticamente, enquanto somente os votos válidos entram na definição do resultado.

Decisão

O estudante de direito Gabriel Fernandes, 22 anos, anulou os votos para presidente e governador em 2022. Na época, votava pela primeira vez e não se identificava com os candidatos disponíveis. “As propostas dos candidatos não estavam alinhadas com meus princípios, então eu entendi que anular essa escolha seria a melhor opção para aquele momento”, contou.

Quatro anos depois, a posição mudou. Gabriel sabe em quem pretende votar e reconhece que hoje faria diferente. “Eu tenho meus candidatos e sei muito bem qual é minha escolha. Me arrependo um pouco de ter anulado meu último voto, mas era a primeira vez em que estava indo às urnas, era muito jovem e não entendia bem o impacto dessa opção. Hoje, me encontro em um momento diferente da minha vida”, diz.

Cientista política e especialista em relações governamentais, Jackeline Brito entende que o afastamento de parte do eleitorado pode nascer da sensação de que nenhum nome disponível representa aquilo que pensa. “Esses votos, na prática, expressam uma insatisfação do cidadão com as opções dadas pelos partidos. O eleitor não está se sentindo representado por nenhuma das opções que aparecerão na urna”, explicou.

A polarização pode afastar eleitores que não se reconhecem nos principais grupos políticos. “Quem não se encaixa em nenhum dos dois lados e não vê uma terceira via com chance real acaba indo para o branco ou para o nulo”, afirmou Jackeline.

Grupos distintos

Indecisos e eleitores que resolveram não escolher ninguém aparecem, muitas vezes, próximos nas pesquisas, mas não representam necessariamente o mesmo comportamento. Nesse grupo,



entram fatores como desconhecimento dos candidatos, falta de clareza sobre o cenário e dificuldade para avaliar as chances de cada candidatura. “Os indecisos são um grupo diferente: estão em dúvida entre duas ou mais opções, não fecharam a rejeição a ninguém. Sem entender bem o cenário, fica difícil fazer um voto estratégico”, analisou.

A última pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política sobre a disputa pelo governo do DF reforça o tamanho desse eleitorado sem uma escolha definida. O levantamento foi realizado presencialmente entre 11 e 15 de junho, em 33 regiões administrativas, e aponta que 16,7% dos entrevistados não votariam em nenhum dos nomes apresentados ou optariam pelo branco ou nulo. A pesquisa está registrada no TSE sob o número DF-08746/2026.

O percentual, no entanto, não significa que todos esses eleitores necessariamente manterão a posição até outubro. Parte pode escolher um candidato durante a campanha, enquanto outra pode não comparecer às urnas.

Peso eleitoral

Professor de ciência política da Universidade de Brasília (UnB), Valdir Pucci identifica na decepção com a política uma das principais razões para o afastamento das opções apresentadas. “O principal fator, sem dúvida, é a profunda desilusão com a situação política. Quando o eleitor opta pelo voto branco ou nulo, ou permanece indeciso, ele manifesta um desgaste que transcende a figura deste ou daquele candidato”, esclarece.

Para ele, a insatisfação pode ser direcionada ao próprio funcionamento da política, e não apenas a uma candidatura específica. “O problema, na perspectiva do eleitor, não reside no candidato ‘A’ ou ‘B’, mas na própria dinâmica da política brasileira e na percepção de que os atores políticos não estão comprometidos com a resolução dos problemas nacionais, priorizando interesses particulares em detrimento do bem comum”, assegura.

Como votos brancos e nulos não integram os votos válidos, ficam fora do

cálculo usado para definir os vencedores. Nas eleições majoritárias, por exemplo, a maioria é calculada considerando apenas os votos válidos. “Em termos matemáticos, quanto maior o número de abstenções, votos brancos e nulos, menor o número absoluto de votos necessários para que um candidato alcance a vitória”, pontua Pucci.

Isso não significa que esse comportamento determine sozinho o resultado. A maior parte do eleitorado continua escolhendo candidatos e partidos. “Como cerca de 80% do eleitorado vota de forma válida, o impacto dessas decisões não anula a necessidade de os candidatos travarem uma disputa intensa pelo voto do eleitor”, completa.

Olho aberto

Para as campanhas, o grupo que não definiu o voto representa um dos principais focos de atenção. Cada ponto percentual pode ganhar importância em uma disputa equilibrada. O desafio, contudo, não é simplesmente transformar todos esses eleitores em apoiadores, mas compreender o grau de

rejeição e de abertura de cada grupo. “A leitura desse número não pode ser feita apenas como um espaço livre para conquistar. Ele acende um alerta para o fato de que a eleição pode ser decidida por poucos pontos”, aponta Jackeline.

Para Pucci, antes mesmo de convencer o eleitor sobre um nome, as campanhas precisam estimular a participação. “O primeiro desafio dos candidatos é convencer o eleitor a comparecer às urnas. Embora seja obrigatório, a facilidade de justificar a ausência ou o baixo valor das multas eleitorais permitiu que uma parcela do eleitorado se sentisse confortável em se abster”, explica.

Para quem decide não escolher nenhum candidato, a decisão pode funcionar como uma forma de manifestação política. O direito, porém, não deve ser confundido com a capacidade de interferir diretamente no resultado. “Em um regime democrático, o ato de não escolher é uma escolha. Quando o eleitor não vislumbra, entre os candidatos apresentados, uma alternativa que satisfaça suas expectativas, ele exerce sua prerrogativa de não validar nenhuma das propostas”, considera Pucci.

Jackeline destaca como legítima a decisão, mas chama atenção para o efeito prático dela. “Não votar em ninguém é uma escolha válida dentro da democracia, sim. Esse eleitor que decide não votar em ninguém renuncia à capacidade de influenciar o resultado. Ou seja, ele continua sendo afetado pela gestão de quem ganhar, não importa o motivo. A democracia tem um custo, uma decisão mal tomada, ou não tomada, cobra seu preço.

Outras vozes

A professora Mariana Alves, 29 anos, conta que decidiu não escolher nenhum candidato nas últimas eleições por não se sentir representada pelas opções disponíveis. Para ela, a decisão não significa falta de interesse pela política, mas uma forma de demonstrar desapontamento. “Eu não acho que votar em branco ou anular seja simplesmente não querer participar. Eu acompanho política, sei o que está acontecendo e tenho minhas opiniões. O problema é quando você olha para a urna e não encontra ninguém que realmente represente aquilo que você pensa”, destaca.

Mariana afirma que a decisão foi uma forma de evitar um voto dado apenas por obrigação. “Eu não queria votar em alguém só porque era menos pior ou porque todo mundo estava dizendo que aquele era o candidato certo. Naquele momento, preferi não escolher nenhum. Foi uma decisão consciente”, ressalta.

Para 2026, ela não descarta repetir a opção, mas admite que a campanha pode mudar sua avaliação. “Se aparecer alguém que me convença, eu vou votar. Não tenho uma decisão fechada. Mas não acho que eu tenha que escolher alguém só para preencher a urna”, conclui.

Nova escolha

Os números de 2022 mostram que o eleitor que chega à urna sem um candidato escolhido representa uma parcela significativa do eleitorado do Distrito Federal. Em algumas disputas, a soma dos votos brancos e nulos ultrapassou 10%.

Mais do que um bloco homogêneo, esse público reúne comportamentos diferentes. Há quem esteja insatisfeito com a política, quem não se identifique com as candidaturas, quem esteja avaliando as opções e quem já tenha decidido não escolher ninguém.

No fim, a liberdade permanece nas mãos do eleitor. Ele pode escolher um nome, optar pela tecla “Branco” ou invalidar a própria manifestação. O que muda entre uma alternativa e outra é o peso que ela terá na definição do resultado: somente os votos válidos entram nessa conta.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Paulo Henrique Costa: “Eles (PF) já sabem de tudo”

Durante a visita na Papudinha ao ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres, condenado pela tentativa de golpe, um empresário deu de cara com um preso desiludido com o futuro, o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa. O visitante, ao se deparar com aquela tristeza, questionou: por que ele não apresentava em delação premiada todas as informações de que dispunha e que poderiam valer como moeda de troca por benefícios a serem negociados com o Ministério Público e a Justiça? Foi, então, que Paulo Henrique respondeu: “Eles já



Ed Alves/CB/D.A. Press

sabem de tudo”. Eles, no caso, seriam os policiais federais responsáveis pela Operação Compliance Zero. Sem nada a acrescentar na investigação, não há colaboração. Por isso, a delação não avança.

Outros nome cotados para o Senado

No PSB, há uma discussão sobre lançar um candidato ao Senado, caso o PDT opte por se aliar a Leandro Grass (PT). Um dos nomes pensados para concorrer é o do ex-deputado distrital e federal Augusto Carvalho, que está filiado à legenda.

Vice ideal

Se tivesse se desincompatibilizado do cargo que ocupa no Ministério da Cultura, Márcia Rollemberg (PSB) seria, na visão de integrantes do partido, a vice ideal para Ricardo Cappelli, embora a mulher de Rodrigo Rollemberg (PSB) nunca tenha se animado para disputar eleições.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Sem prioridade



Aliados de Agnelo Queiroz (PT) reclamam de que, na lista de candidatos do partido para a campanha a deputado federal, o ex-governador e ex-deputado não esteja na prioridade da federação PT-PV-PCdoB. Mesmo assim, Agnelo aparece bem posicionado em pesquisas de consumo interno.

Suplente

A presidente do PSol-DF, Giulia Tadini, deve ser suplente na chapa ao Senado encabeçada pela deputada Erika Kokay (PT).



Divulgação/PSOL

Mudança para o Centrad



Na convenção do Republicanos, a governadora Celina Leão (PP) garantiu que vai se mudar, na próxima semana, com todo o governo para o Centro Administrativo (Centrad).

Marcelo Ferreira



À QUEIMA-ROUPA JOSÉ ANTONIO REGUFFE, EX-SENADOR DO DF

“Nos meus mandatos, honrei e cumpri ponto por ponto, sem exceção e do jeito que estava escrito ali, tudo o que me comprometi nos meus folders de campanha”

Após deixar o Senado, como você avalia o cenário político brasileiro e o que mais mudou na relação entre a população e seus representantes?

Hoje a grande preocupação de um parlamentar não é que projeto vou apresentar para melhorar meu país, mas qual vídeo de 30 segundos vou fazer para o Instagram. A política ficou rasa, superficial. Não se discute um projeto de país para o futuro. Se ganha voto só criticando e desqualificando o outro. Parece na verdade um campeonato de xingamento, de quem xinga ou desqualifica melhor. Não se discutem propostas para o futuro. Aliás, as pessoas estão confundindo combatividade com falta de educação e de civilidade. E não se aceita nem se respeita um posicionamento diverso do seu. Desse jeito, nem a política nem nossa sociedade vai a lugar algum.

Você construiu sua trajetória com a bandeira da redução de privilégios e do combate ao desperdício de recursos públicos. Na sua avaliação, o Congresso avançou ou retrocedeu nessas pautas nos últimos anos?

Tenho muito orgulho da minha trajetória. Levei três eleições para conseguir um mandato de deputado distrital, justamente para poder entrar na política com dignidade. E assim exerci meus mandatos. Sendo fiel a isso e ao que me propus. Coloquei na pauta e na agenda pública esses temas que nunca eram discutidos e eram aceitos como normais e naturais. Décimo quarto e décimo quinto salários de parlamentares existiam desde 1938 no Brasil, abri mão, gerei a discussão e acabaram. Ninguém discutia antes dos meus mandatos verba indenizatória, número de assessores, plano de saúde vitalício de senadores, cumpri um papel. Mas meu mandato foi muito mais do



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

que entre aspas “apenas” economizar.

Como avalia seus mandatos?

Podem me criticar por qualquer coisa, menos por uma: nos meus mandatos, honrei e cumpri ponto por ponto, sem exceção e do jeito que estava escrito ali, tudo o que me comprometi nos meus folders de campanha. Num país que políticos roubam dinheiro público, fiz o oposto: economizei dinheiro público. E alguns ainda fazem piada com isso. Só no Senado, economizei sozinho mais de R\$ 16,7 milhões. Se todos fizessem, dava mais de R\$ 1,3 bi. Não usei um único centavo de verba indenizatória, reduzi o número de assessores de 55 para apenas 9, nunca usei carro oficial, saí da política sem ter direito à aposentadoria parlamentar ou ao plano de saúde vitalício dos senadores, que abri mão. Mas meu mandato foi muito mais que isso. Fui o parlamentar que mais destinou recursos para a saúde do DF, incluindo todos os senadores e deputados à época. O petscan do Base foi emenda minha, tomógrafos para vários hospitais, ventiladores mecânicos, oxímetros, sistema de videoendoscopia, diversos equipamentos, 14 ambulâncias do Samu totalmente equipadas. Hoje se fala muito do STF, eu assinei a CPI da Lavatoga. Infelizmente, muitos não assinaram. É de minha autoria a PEC 52/2015, que acaba com a vitaliciedade de ministros, dando tempo de mandato. Acaba também com indicação política para ministros, exigindo como pré-requisito passar num concurso público de juiz e tempo de magistratura. Além de criticar o sistema de forma contundente, eu protocolei proposta objetiva para mudá-lo.

O que considera essencial para que a população volte a confiar nas instituições democráticas?

É preciso muita coisa. Para começar que as instituições funcionem e entendam seu lugar. Hoje o Executivo quer legislar e legisla por medida provisória. O Legislativo chantageia e achaca o governo de plantão exigindo benesses e cargos. E o Judiciário quer mandar nos dois outros poderes. É difícil. É preciso uma reforma política profunda e urgente. Propus oito PECs sobre reforma política. E alguns projetos. Mas eles sequer discutiam. E olha que devo ter feito da tribuna uns vinte discursos cobrando isso.

Como a polarização nacional atrasa os avanços sociais do país?

Esse é meu grande problema. Não aceito como cidadão essa polarização. É um desastre para o país. Mas reconheço que hoje sou minoria. Aliás, são tão arrogantes que chamam de isentões quem não aceita isso, como se não fosse uma posição política que precisa ser respeitada não concordar com os dois lados. E se ganha voto só criticando o outro lado, sem ninguém discutir um projeto de desenvolvimento nacional sério e que tenha visão de longo prazo.

Em diferentes momentos, seu nome voltou a ser cogitado para disputar cargos eletivos. Você pretende retornar à vida pública nas próximas eleições? Em que condições aceitaria uma candidatura?

Me decepionei muito com a política. Descobri também um problema de saúde que me afastou. Acho que sou vocacionado, acho que tenho a verdadeira vocação política, às vezes sinto falta, sou indignado com muita coisa. Tenho vontade de voltar a falar, defender o que acredito. Tentar mudar as coisas. Mas sofri muito também. Apesar de sinceramente não saber se as coisas têm jeito, tenho enorme vontade de ver isso mudar. Esse sistema todo tinha que mudar.

Nessas eleições, concorre a algum cargo?

Estou analisando. Sinceramente, ainda não sei.

O que você diria aos jovens que desejam ingressar na política, mas enxergam um ambiente marcado por polarização e desconfiança?

Que primeiro nunca deixem seus princípios e valores. Se um dia der certo, tem que ser do jeito certo. Depois, que entendam que política é firmeza de convicções e diálogo. É preciso saber conversar e respeitar todos, sem preconceitos. Mas colocando sempre na frente o interesse do que for, verdadeiramente, melhor para a cidade e o país.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Em convenção no DF, partido confirma Kiko Caputo na disputa ao Buriti e o desembargador aposentado Sebastião Coelho na busca por uma vaga no Senado. Saúde foi apontada como a prioridade de um eventual governo da legenda

Novo oficializa candidaturas no DF

» CARLOS SILVA

O Partido Novo oficializou, ontem, a candidatura do advogado Kiko Caputo ao Governo do Distrito Federal, durante convenção partidária realizada em Brasília. O nome do vice ainda não foi definido.

No mesmo evento, a legenda confirmou o desembargador aposentado Sebastião Coelho como candidato ao Senado Federal, além de 25 pré-candidatos a deputado distrital e nove a deputado feral.

Caputo afirmou que pretende disputar o Palácio do Buriti com um discurso voltado à ética na gestão pública, ao combate à corrupção e à melhoria dos serviços públicos. O candidato afirmou que o objetivo é “devolver a esperança” aos brasilienses.

A saúde foi apontada como a principal prioridade de um eventual governo do Novo na capital. Caputo defendeu mudanças na gestão, ampliação da estrutura hospitalar e maior fiscalização sobre a aplicação dos recursos públicos.

O candidato criticou o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde

Ed Alves/CB/D.A. Press



Partido anunciou os nomes de 25 pré-candidatos a deputado distrital e nove a deputado federal

(IGES-DF), que, segundo ele, precisa passar por uma profunda revisão. “O modelo é excelente, mas foi completamente desvirtuado e precisa ser revisto”, disse.

Na área da mobilidade urbana,

Caputo defendeu investimentos na expansão da infraestrutura viária e no transporte coletivo. Entre as propostas apresentadas estão a revisão das linhas de ônibus, maior fiscalização das concessionárias,

construção de novas ligações viárias e a implantação do corredor de BRT na Asa Norte.

O candidato defendeu investimentos no Metrô-DF e disse que a prioridade inicial será recuperar

os sistemas de operação e segurança da companhia, antes de ampliar a malha ferroviária. Segundo ele, o sistema sofreu anos de sucateamento e necessita de investimentos superiores a R\$ 1 bilhão para voltar a operar com maior eficiência.

Outro tema abordado foi a situação financeira do Governo do Distrito Federal e do Banco de Brasília (BRB). O candidato afirmou que, caso seja eleito, pretende realizar uma ampla auditoria de contratos.

Sobre uma eventual candidatura do ex-governador José Roberto Arruda ao Palácio do Buriti, Caputo comentou que, apesar de ter sido advogado dele, a relação entre ambos nunca foi política. “Tenho o maior respeito por ele. Já advoguei para o ex-governador durante muitos anos, mas essa sempre foi uma relação profissional”, declarou.

Senado

Além de oficializar a candidatura de Kiko Caputo ao GDF, a convenção confirmou o desembargador aposentado Sebastião Coelho como candidato do Novo ao Senado Federal.

Coelho afirmou que, se eleito, destinará integralmente as emendas parlamentares ao Distrito Federal. Segundo ele, os recursos devem ser aplicados exclusivamente em obras, serviços e entidades da capital do país. Para ele, a destinação dos recursos precisa ser mais transparente e acompanhada pelos órgãos de controle desde o início da execução.

Na área econômica, Sebastião Coelho defendeu o fortalecimento da iniciativa privada e criticou políticas de assistência social que, segundo ele, desestimulam o trabalho.

O desembargador aposentado também reafirmou seu alinhamento político ao ex-presidente Jair Bolsonaro e disse que sua candidatura está inserida no campo da direita. “Alguns classificam até de extrema-direita e eu não recuso”, comentou.

Sebastião Coelho disse que sua principal bandeira no Senado será a reforma do Poder Judiciário. O ex-desembargador defendeu mandatos para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e disse que pretende trabalhar pelo impeachment do ministro Alexandre de Moraes.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Tragédias anunciadas

Não poderia haver tragédia mais anunciada: rajadas de vento atingiram a região Sudeste, deixaram um rastro de destruição e mataram cinco pessoas. Muitos ficaram feridos. As ventanias alcançaram a velocidade de 125 km/h. No Rio de Janeiro, árvores e postes foram arrancados, provocando o caos no sistema elétrico e no transporte urbano. Diversos bairros ficaram sem luz. O Corpo de Bombeiros foi acionado e fez 26 salvamentos. O Aeroporto Santos Dumont suspendeu as operações às 16h52 e só retomou os voos à noite.

A prefeitura do Rio de Janeiro decretou estágio 2 numa escala de 1 a 5 para os riscos de ocorrências. Em São Paulo, o cenário foi muito parecido, com a força das ventanias derrubando árvores, desmoronando muros e destelhando casas. Como os cientistas previram, esses fenômenos se repetem, cada vez mais, com maior frequência no contexto das mudanças climáticas.

Recentemente, a Europa padeceu de uma onda de calor sem precedentes. Segundo o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, a morte de 1.300 pessoas está relacionada a esses fenômenos climáticos. Recordes de alta nos termômetros foram quebrados em todo o continente. As casas, os locais de trabalho e as escolas não foram projetados para essas temperaturas, disse o diretor-geral da OMS, que qualificou o estresse térmico como um “assassino silencioso”.

E, agora, a Espanha e a França lutam para conter incêndios florestais devastadores. A invasão do fogo pressionou mais de 220 mil franceses a abandonarem suas casas. Enquanto na Espanha, 330 mil moradores foram evacuados desde o início dos incêndios. A alta nas temperaturas contribui para intensificar as chamas. Na Espanha, os termômetros chegaram a 40 graus e, na França, a 42 graus. As mudanças climáticas ensejaram uma situação trágica em que os incêndios não podem ser controlados, segundo afirmou em entrevista à CNB, Victor Resco de Dios, professor de engenharia florestal e mudanças globais da Universidade de Lieda, na Espanha: “São incêndios que queimam com a intensidade de várias bombas atômicas”.

Na França, quando a temperatura esquentou em junho, a Louis Vuitton criou

uma instalação aquática para servir de cenário a uma desfile na Cité Universitaire, em Paris, consumindo muitos litros de água, e foi muito criticada. Nesta mesma época, as prefeituras de bairro em Paris disponibilizaram salas com ar-condicionado para que as pessoas trabalhassem. Um âncora de programa afirmou que os pobres e os ricos sofriam, igualmente, com o calor e suscitou um intenso debate. É claro que os mais pobres estarão mais vulneráveis em situações de clima extremo.

Ante todos esses fatos, o que provoca o espanto é a alienação da classe política e dos eleitores que escolhem os representantes dessa classe política no Brasil. Pelo que se pode entrever nas pesquisas, os cidadãos tendem a alçar os mesmos candidatos desqualificados, descredenciados e despreparados. Enquanto a ventania assola, as exce-

lências propõem anistia a golpistas.

O que você pode fazer? Bem, o primeiro passo é não votar em candidatos negacionistas das mudanças climáticas. As nossas excelências nunca convocam os cientistas para saber o que está acontecendo e o que precisamos fazer. Comemoram com orações quando conseguem aprovar algum projeto de devastação ou fragilização da defesa do meio ambiente. A eleição é um dos poucos momentos em que o cidadão pode interferir no rumo das coisas. É uma pequena, mas importante intervenção em que está em jogo o nosso futuro no planeta.

Como diz aquele personagem do Kristo Negro, vivido por Antonio Pitanga, em *A Idade da Terra*, de Glauber Rocha, berando para ninguém no meio do Cerrado bravo: “Acorda, humanidade! Acorda, humanidade!!!!”.

» Entrevista | RAFAEL SANTANA | SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE DO DF

Ao *CB.Agro*, secretário do Meio Ambiente falou sobre o risco maior de queimadas no DF por causa do Super El Niño.

Titular da pasta também comentou sobre câmeras usadas para monitorar a Floresta Nacional e sobre blitze educativas

Prevenção a incêndios florestais

» MANUELA SÁ*

O secretário do Meio Ambiente do Distrito Federal, Rafael Santana, detalhou, ontem, ações feitas pela pasta para prevenir incêndios florestais. Em entrevista ao *CB.Agro* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília —, Santana disse que a preocupação com as queimadas

é maior neste ano devido ao que tem sido chamado de Super El Niño, que deve agravar a seca. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, o secretário também explicou como vai ser a primeira celebração do Dia das Caminhadas nas Trilhas Ecológicas do Distrito Federal, comemorado hoje.

Quais são os efeitos do Super El Niño no Distrito Federal?

O El Niño é um fenômeno natural que acontece com o aumento de temperatura das águas do Oceano Pacífico Equatorial. Isso causa um pouco de descontrole em diversas áreas do Brasil. Aqui no Centro-Oeste, em especial, ele causa o aumento da temperatura. Está previsto um Super El Niño. É um momento crítico para a seca em Brasília. Estamos no período de teste para saber o que vai acontecer. A nossa parte, como Secretaria do Meio Ambiente, é atuar na prevenção, na informação e na conscientização de toda a população do DF para ela se preparar.

Qual é a consequência mais grave que precisa ser considerada do ponto de vista da Secretaria do Meio Ambiente?

A Secretaria do Meio Ambiente junto com o Plano de Prevenção

de Combate a Incêndios Florestais (PPCif) tem atuado na construção de aceiros nas áreas de preservação ambiental, no treinamento e na contratação de brigadistas e na conscientização da população a respeito do manejo das queimadas. Uma das maiores preocupações que Brasília tem, em todos os anos, são os incêndios florestais. Devido ao aumento de temperatura e diminuição da umidade aqui no DF, essa preocupação se torna ainda maior.

Qual é a previsão para o cenário durante a seca?

O ápice do El Niño, no DF, vai acontecer de setembro a novembro. A Secretaria do Meio Ambiente tem trabalhado em conjunto com os bombeiros, com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Davi Pereira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

(Ibama) e demais órgãos ambientais no apoio à população para preservar vidas, nossa fauna e nossa flora. No DF, a partir da Semana do Meio Ambiente, em junho, nós desenvolvemos o projeto das câmeras Sem Fogo. Elas foram instaladas na Torre de TV Digital de Brasília e no topo do Shopping JK viradas para a Floresta Nacional a fim de que a gente mapeie o território ambiental para verificar focos de incêndio e para ver mudanças de temperatura. É a tecnologia trabalhada em favor do meio ambiente a fim de que o combate seja ainda mais efetivo. É também um cuidado an-

tecipado para que a gente não espere que o fogo se alastre para agir.

Como vocês estão trabalhando a prevenção de uma forma ativa e não reativa?

Isso faz parte do PPCif. Com apoio da Secretaria de Educação, visitamos estudantes da rede pública justamente em áreas rurais, onde há o maior foco de incêndios florestais no período de seca. Com os estudantes e todo o corpo da PPCif, a gente faz o que chamamos

de blitz educativa. Paramos cerca de 100 e 150 carros com apoio do Detran e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Às vezes, causa um susto inicial, mas, quando os carros vêm até a abordagem, eles percebem que quem vai abordar os veículos são as próprias crianças. O PPCif entra nos colégios, educa as crianças a respeito desse período de seca, elas fazem um material educativo e, durante a blitz, levam os seus cartazes, desenhos e param os veículos informando que esse período vai ser muito crítico, para ter cuidado com ponta de cigarro, com fogo, li-

xo, resto de poda, etc. É um trabalho fundamental. Afinal, educando as crianças, a gente está educando o presente e o futuro. As próprias crianças começam a ser vigias dos próprios pais. Fizemos sete blitze educativas em todo o DF. Parte da nossa conscientização para esse período tem acontecido também em todos os GDFs na Sua Porta.

Como vai ser a caminhada ecológica?

Na primeira semana de junho, mês do meio ambiente, nós publicamos um decreto instituindo o primeiro sábado de agosto como o Dia das Caminhadas nas Trilhas Ecológicas do DF. Essa caminhada acontece nas trilhas do DF. Aqui, nós temos aproximadamente 25 trilhas registradas, mas a caminhada vai acontecer em 18 delas. É aberto para a população como um todo. Vai ter trilheiros profissionais e amadores. Cada percurso tem níveis diferentes. A participação da população nessas políticas públicas, no envolvimento direto com a natureza, aumenta a consciência ecológica como um todo. Então, a gente convida toda a população a participar desse momento que, com certeza, vai ser extraordinário e histórico. E não é preciso fazer inscrição.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

TAGUATINGA

Novo vazamento de gás deixa dois feridos

» JOÃO PEDRO ZAMORA
» LUIZ FRANCISCO

Um vazamento de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) causou um incêndio em um prédio na CNG 08, em Taguatinga, na manhã de ontem. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), a ocorrência deixou duas pessoas feridas e foi a segunda em três dias.

Uma grande quantidade de fumaça saía do edifício quando os bombeiros chegaram ao local. Os agentes realizaram o combate às chamas com linhas de mangueira e água, controlando a situação e eliminando os riscos de novos incêndios. Foram necessárias sete viaturas de socorro.

Das duas vítimas, uma apresentava queimaduras graves, mas se encontrava consciente e orientada, sendo encaminhada à unidade hospitalar local. A outra pessoa apresentava queimaduras de primeiro grau e optou por não ser transportada para o hospital.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) foi acionada logo em sequência para realizar a perícia do ocorrido.

Outro caso

Já é o segundo vazamento de GLP, nesta semana, seguido de incêndio no DF. Na última terça-feira, houve uma explosão em um apartamento localizado no Núcleo Bandeirante. Três moradores

foram encaminhados ao hospital, um deles em estado grave.

Por causa dos danos estruturais provocados pela explosão que se seguiu ao vazamento no segundo andar, a Defesa Civil interditou o prédio após realizar uma vistoria técnica. O imóvel foi evacuado preventivamente, e os moradores precisaram deixar os apartamentos até que novas avaliações determinem as condições de segurança da estrutura.

O incidente ocorreu por volta de 0h30, na SPLM do Conjunto 9. De acordo com relatos de moradores, o ocupante do apartamento onde ocorreu a explosão permanecia internado com cerca de 90% do corpo queimado. As causas do incidente serão apuradas.

Reprodução/CBMDF



Incêndio atingiu apartamento em prédio em Taguatinga

SONEGAÇÃO

Madeira investigada por fraude

Uma madeira usada como empresa de fachada foi alvo da Polícia Civil do DF por fraudes fiscais de R\$ 5,8 milhões em bens e valores. Segundo as investigações da Operação Blackwood — deflagrada ontem pela Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Ordem Tributária (DOT/Decor) —, a firma era usada para emitir notas fiscais falsas.

Os policiais cumpriram três mandados de busca e apreensão em Vicente Pires e na Cidade Ocidental (GO). A Justiça também determinou o bloqueio de R\$ 5,8 milhões em bens e valores, mesma quantidade em fraudes fiscais.

Segundo o delegado Gabriel Eduardo, a instituição fantasma iniciou os crimes de sonegação fiscal em 2022. A apuração identificou os verdadeiros responsáveis pela empresa de fachada que, segundo a investigação, pertence a uma família proprietária de madeiras reais.

Os verdadeiros sócios já foram autuados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e respondem por crime ambiental devido à comercialização de madeiras de forma ilegal.

“Eles geravam notas fiscais falsas, por meio dessa empresa, para acobertar a origem ilícita de parte da madeira comercializada nas empresas verdadeiras, bem como gerar crédito tributário fraudulento para as empresas verdadeiras diminuírem a carga tributária”, afirma o delegado. (LF)

Obituário | Sepultamentos realizados em 31 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Adriano Dourado Bernades de Sousa, 48 anos
Dolores Maria Santos, 70 anos
Edmilson de Oliveira Santos, 60 anos
Francisco Ribeiro Moura, 93 anos
Hermenegildo Alves da Silva, 98 anos
Jéssica Batista dos Santos, 23 anos
Lavinia Correa, 81 anos
Lígia Maria Salim Bastos Padilha, 83 anos
Marcelo Barros Freitas, 52 anos
Maria de Lourdes Otília dos Santos, 79 anos
Maria de Oliveira, 91 anos
Maria Francinete Ferreira, 63 anos

Maria Gláucia de Sousa Noleto Gama, 59 anos
Maria Madalena Mendes de Araújo, 94 anos
Mariza da Silva Gama, 78 anos
Murilo Pedreira dos Reis, menos de 1 ano
Raimundo Xavier de Menezes, 106 anos
Rosângela Oliveira Brasil, 67 anos
Tom Mix Guimarães, 97 anos
Walter Nobre de Castro, 89 anos
Zenóbia da Silva Santos, 95 anos
Zilda Emma Wahrendorff Caldas, 90 anos

» Taguatinga

Aurora Pereira Campos, 99 anos
Bolívar Lopes de Souza, 81 anos
Josefa Maria da Conceição, 86 anos
Lúcia Rodrigues Garcia, 90 anos
Maria de Jesus Pinto Bernardo, 89 anos
Miguel Rocha de Oliveira, menos de 1 ano
Norbelina Maria dos Santos Macedo Ferreira, 62 anos
Pedro Henrique Fernandes Alves, 27 anos
Ruy Damásio de Sousa, 89 anos
Teresinha de Jesus Ferreira Lúcio de Souza, 70 anos
Teresinha Maria Saraiva da Silva, 87 anos

Vera Lúcia Minari, 78 anos

» Gama

Antônia Alves de Lima e Silva, 72 anos
Ieda dos Anjos Dias, 40 anos
Jovelina Dias de Souza, 91 anos
Juares Antônio de Souza, 62 anos
Leonardo Miranda Soares, 42 anos
Maria Antônia de Sousa, 64 anos
Maria Zulene Silva, 54 anos
Vicente de Paulo Chaves Neto, 39 anos

» Planaltina

Celina da Silva Amorim, menos de 1 ano
José Antônio Pereira, 89 anos

Maria Rosa de Jesus Silva, 61 anos

» Sobradinho

Luzia Bispo Rosa, 74 anos
Matheus Feitosa Brito, 24 anos
Talisson Matheus de Sousa Vieira, 23 anos

» Jardim Metropolitano

Deusanira Lopes da Silva, 61 anos
Maria Marta Loiola, 50 anos
Ozani Maria de Moraes, 83 anos (cremação)
Pietro Marques da Silva, menos de 1 ano
Valdinar Manuel da Silva, 62 anos (cremação)

Marcas & Negócios

CASA THOMAS JEFFERSON Conexão entre Brasil e Estados Unidos

Mais do que ensinar um idioma, a Casa Thomas Jefferson ajudou a construir pontes entre culturas em uma capital que ainda dava seus primeiros passos. Fundada em 1963, apenas três anos após a inauguração de Brasília, ela nasceu para atender às demandas de uma cidade em formação, marcada pela chegada de diplomatas, servidores públicos e profissionais de diferentes partes do Brasil e do mundo. Ao longo de mais de seis décadas, buscou se tornar referência em educação, intercâmbio cultural e fortalecimento das relações entre Brasil e Estados Unidos. “Seguimos fiéis a esse propósito, formando cidadãos preparados para atuar em um mundo cada vez mais globalizado”, indica Lucia Santos, diretora-executiva da Casa Thomas Jefferson. Para ela, a instituição é muito mais do que uma escola de inglês. “Construímos pontes entre pessoas, culturas e oportunidades”, acrescenta. Dessa forma, a marca evoluiu para um ecossistema educacional que reúne ensino de idiomas, educação bilíngue, formação de professores, inovação pedagógica, tecnologia, programas culturais e projetos de impacto social. A missão, segundo Lucia, continua sendo transformar vidas por meio da educação e preparar os alunos para os desafios de um mundo em constante transformação. Na prática, ser considerado um Centro Binacional reconhecido pela Missão Diplomática dos Estados Unidos está atrelado ao fato de que a Casa Thomas Jefferson é considerada autônoma e que, por meio da educação, da cultura e do intercâmbio de conhecimento, contribui para fortalecer a compreensão mútua e as conexões entre o Brasil e os Estados Unidos. “Isso se traduz em uma atuação ampla, que combina ensino de excelência com iniciativas de diplomacia pública, programas culturais, ações de inovação e tecnologia, projetos Maker e STEAM e o EducationUSA. É uma responsabilidade que reforça nosso compromisso com a formação de cidadãos preparados para dialogar com diferentes culturas e atuar em um mundo cada vez mais conectado”, informa Lucia. O Thomas Maker, mencionado pela

diretora-executiva, promove a cultura maker e a aprendizagem prática em um dos primeiros makerspaces educacionais bilíngues da América Latina. Já a abordagem STEAM integra ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática em projetos interdisciplinares; enquanto o EducationUSA, centro oficial de orientação do Departamento de Estado dos Estados Unidos, oferece suporte gratuito a estudantes brasileiros interessados em cursar o ensino superior em universidades norte-americanas. De olho no futuro Para a diretora executiva, os desafios do ensino de idiomas vão muito além da aprendizagem de vocabulário e gramática. Em um mundo marcado pela comunicação instantânea e pela inteligência artificial, formar alunos fluentes significa desenvolver competências, como pensamento crítico, colaboração, criatividade e capacidade de atuar em diferentes contextos culturais. Outro pauta de atenção para Lucia envolve a formação e a retenção de professores qualificados, considerados essenciais para garantir a qualidade do ensino. Ao mesmo tempo, a instituição busca acompanhar as rápidas transformações tecnológicas sem abrir mão do papel fundamental da interação humana e da mediação pedagógica no processo de aprendizagem. “Além disso, precisamos acompanhar a velocidade das transformações tecnológicas sem perder de vista a importância da interação humana, da qualidade pedagógica e do papel insubstituível do professor no processo de aprendizagem”, indica. Ciente desses cenários, Lucia reforça que, para os próximos passos da marca, a prioridade é ampliar o impacto da Casa Thomas Jefferson na educação brasileira, mantendo o compromisso com a excelência e a inovação. “Acreditamos que a educação continuará sendo a principal ferramenta para aproximar culturas, ampliar oportunidades e preparar pessoas para um mundo em constante transformação. É esse compromisso que seguirá nos guiando”, defende a diretora-executiva.

Três perguntas para Lucia Santos, diretora-executiva da Casa Thomas Jefferson



Quem foram os fundadores e qual era a missão original?

A Casa Thomas Jefferson nasceu de uma iniciativa conjunta da Embaixada dos Estados Unidos e de educadores brasileiros e norte-americanos que acreditavam na educação como ferramenta de aproximação entre culturas. O projeto foi estruturado pelo linguista A. J. Hald Madsen, tendo Dorothy Pond como primeira diretora e Norma Corrêa Meyer Sant'Anna como primeira professora. Desde sua fundação, a missão era clara: promover o entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos por meio da educação, da cultura e do ensino de excelência.

Há alguma curiosidade sobre a instituição que poucas pessoas sabem?

Pouca gente sabe que o nome "Casa" nunca foi apenas uma escolha simbólica. Desde sua fundação, a instituição foi concebida como um espaço aberto à comunidade, unindo educação, cultura e convivência. Outra curiosidade é que a preocupação com a inovação e a formação de professores começou antes mesmo da primeira aula. Em 1963, o próprio **Correio Braziliense** destacou o treinamento dos primeiros docentes, preparados para utilizar recursos considerados pioneiros à época, como materiais audiovisuais, biblioteca e o futuro laboratório de línguas. Esse espírito inovador permanece presente até hoje e se reflete em iniciativas como o Thomas Maker, o primeiro espaço maker bilíngue da América Latina.

Quais responsabilidades diferenciam um Centro Binacional de uma escola tradicional de idiomas?

Enquanto uma escola tradicional tem como foco principal o ensino da língua, um Centro Binacional tem compromisso institucional com a educação, a cultura e a diplomacia pública. Além de formar alunos proficientes em inglês, promovemos intercâmbio cultural, programas educacionais, ações sociais, eventos artísticos e iniciativas que fortalecem o relacionamento entre o Brasil e os Estados Unidos. Nosso papel é contribuir para o desenvolvimento da sociedade por meio da educação.

ESCOLHA A $\times + - \equiv \%$

ESCOLA DO

$+ - \times$ SEU FILHO 2026



A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:





Patrocínio:



Apoio:



Realização:

Produção:

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



O CB.Talks debateu empreendedorismo e representatividade feminina no Capital Moto Week 2026. Na foto, da esquerda para a direita, Ju Jacinto, Mila Ferreira, Elizângela Silva Braz e Cami Abreu

Divas SOBRE Rodas

» BEATRIZ MASCARENHAS

Ocupar espaço em ambientes historicamente masculinizados é mais do que estar apenas presente. Expressar-se, poder se reconhecer e ser respeitada são conquistas de atos coletivos. No Capital Moto Week (CMW) 2026, mulheres motociclistas inventaram uma voz para elas mesmas: o Lady Bikers, lugar destinado a abraçar o público feminino que aposta na contra-cultura do rock e do motociclismo.

Durante a roda de conversa Empreendedorismo e representatividade feminina, promovida pelo **Correio Braziliense**, em parceria com a TV Brasília, a CEO do CWM, Juliana Jacinto, e a diretora do motoclube Divas sobre Rodas, Elizângela Silva Braz, conversaram sobre a experiência de abrir esse espaço para mulheres no festival.

Entre as convidadas do evento, Cami Abreu, parceira do festival e apresentadora da Vila do Bem, espaço dedicado a instituições sociais convidadas para vivenciar o evento. O diálogo fez parte de mais uma edição do *CB.Talks* e aconteceu no centro do Lady Bikers, em meio à Cidade da Moto, na noite de ontem.

Ocupando um lugar de liderança do CMW desde 2010, Juliana expressa carinho pelo espaço feminino, que foi criado em meio a uma predominância masculina no festival. “O Capital Moto Week era 98% masculino. O Lady Bikers foi o primeiro lugar criado para produzir entretenimento para as mulheres”, destaca a CEO.

Dentro do festival, que hoje ocupa uma área de 400 mil metros quadrados na Granja do Torto, era importante criar experiências pensadas para o público feminino. Segundo Juliana, o esforço sempre foi feito em conjunto, contando com o apoio de muitas outras mulheres que participam da liderança por trás do CMW.

“Sou só uma porta-voz e uma representante desse lugar que, juntas, conseguimos alcançar”, relata. Nas palavras de Elizângela,



Mulheres lideram um movimento de inclusão do público feminino no maior festival de motos e rock da américa latina

ter Juliana como CEO não apenas abriu portas, como humanizou o evento. A diretora do motoclube descreveu que, antes da participação da organizadora, não havia liderança feminina, eram apenas homens.

A mudança fortaleceu as atividades do Divas sobre Rodas. Elizângela conta que, na sua experiência como instrutora de trânsito, sempre escuta falas estigmatizadas como: “Moto é coisa de homem”. Mas o hobbie vai muito além disso. “A moto salva as pessoas. Ela cura enfermidades, a depressão e mostra uma nova vida para as mulheres”, defende a diretora. Ter uma mulher à frente do evento é descrito por Elizângela como inspirador para as fre-

quentadoras CMW, trazendo representatividade.

Em casa e nas estradas

O motoclube feminino opera com estatuto, regimento interno, diretoria e regras. Uma das bases da organização é a irmandade que une as integrantes por meio da paixão pelas motos. Elizângela descreve que as mulheres que participam convivem umas com as outras, em casa e nas estradas. O Divas sobre Rodas é exclusivamente para mulheres e segue regras destinadas a garantir a segurança durante os passeios.

A sinalização e o posicionamento correto nas estradas são

alguns deles. Por isso, na hora de aceitar novas motociclistas, elas são rigorosas. “Só aceitamos pessoas que sejam indicadas e apadrinhadas, até porque passamos muito tempo umas com as outras, viajamos juntas”, descreve a diretora do motoclube.

Já o Lady Bikers está sempre aberto para receber novas pessoas, promover amizades e o compartilhamento de histórias — algo que foi descrito pelas convidadas da roda de conversa como o elemento que não pode faltar.

Cami Abreu dividiu com o público que há muitas histórias sendo contadas entre os participantes do festival. “É a energia do Moto Week, recheado de reencontros”, adiciona a apresentadora da Vila do Bem. O projeto social aconteceu durante três dias do festival, de 27 a 29 de julho, e trouxe instituições de diferentes regiões da capital para uma programação pensada para crianças, jovens, idosos e neurodivergentes, além de famílias atendidas por projetos sociais. De acordo com Cami, a Vila promove atividades culturais e momentos de integração. “A ideia é fazer eles viverem essa experiência única”, completa a apresentadora.

Serviço

A programação do Capital Moto Week termina hoje, com artistas do Distrito Federal, Pará e São Paulo. Confira abaixo:

No palco principal: Aline Alves, Magoo e Barão Vermelho – Encontro (Formação Original)

Na Praça Pepsi: Douglas Bouret, Jonas Santos e Os Merah

No espaço Lady Bikers Sebrae: Banda Molinas

Moto Bar Spaten: Breakbone, The Reds e All Stars

Rock Saloon Royal Enfield: Roadside Gamblers, Tequila Shot Band e Rancheros

Passeio Oficial

O Passeio Motociclístico Oficial do Capital Moto Weel será hoje, a partir das 15h30, com concentração no balão externo da Granja do Torto. A saída do comboio está prevista para às 16h e é aberta à participação de motociclistas que estão participando do festival e àqueles que desejarem acompanhar no decorrer do percurso.

Rota: Saída da Granja do Torto; Passagem pelo Eixão Norte; Percurso pelo Eixo Monumental; Travessia da Esplanada dos Ministérios; Cruzamento da Ponte JK; Retorno logo após a ponte; Volta ao Capital Moto Week pela L4 Norte; Passagem pela Ponte do Bragueto; Chegada ao Capital Moto Week.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fifa desiste do FFE

Acuado pela ameaça de boicote dos europeus às competições da Fifa e pela recusa de Uefa, Concacaf e AFC, o presidente Gianni Infantino anunciou, ontem, a desistência da ideia de comercializar parte dos direitos comerciais de torneios da entidade a investidores privados. “Após ouvir atentamente todas as opiniões, ficou claro que o projeto criou divisões que, independentemente do nível de apoio, já não condizem com o objetivo inicial”, avaliou o mandatário.

CANDANGUINHO Conheça Ryan, artilheiro isolado do torneio de base, com 22 gols em oito partidas. Especialista em decidir com poucos toques na bola, atacante de 19 anos chega às quartas de final como principal referência ofensiva da competição

Um nove que domina a área!

RAFAEL LINS*

Tradicional vitrine de jovens talentos do futebol do Distrito Federal, o Campeonato Candango Sub-20 apresenta, na temporada de 2026, um protagonista difícil de ignorar. Centroavante do Canaã, dono da melhor campanha da primeira fase, Ryan Nunes Severiano transformou a grande área em endereço frequente para os gols. Aos 19 anos, o camisa 9 soma 22 tentos em oito partidas — 10 de vantagem sobre o vice-artilheiro Santiago, do Real Brasília —, e chega ao mata-mata como principal referência ofensiva do Vento Forte. A caminhada rumo ao título se intensifica hoje, às 15h30, no Estádio Defelê, diante do Sobradinho, pelas quartas de final.

Os números impressionam pela quantidade, mas também pela variedade. Com característica de finalizador nato, Ryan balançou as redes com a cabeça (impulsionado pela altura de 1,91m), de peito, com a perna direita, com a esquerda e em cobranças de pênalti. Dos 22 gols, 20 nasceram dentro da grande área, em lances de cruzamentos, escanteios, rebotes ou tabelas curtas. A maioria com um toque na bola. Cinco deles saíram na goleada sobre o Ceilândia. Outros quatro vieram diante do Grêmio Valparaíso. Santa Maria, Luziânia e Brasília sofreram três cada, enquanto Paranoá, Real Brasília e Cruzeiro completam a lista das vítimas do principal goleador da competição.

A história do atacante com o futebol começou cedo, aos seis anos, por influência do pai e do avô, apaixonados pelo esporte. “Comecei a jogar porque eles sempre gostaram de futebol. Assistiam aos jogos e fui criando essa paixão desde pequeno. Aos seis anos, meu pai me colocou

em uma escolinha e ali dei meus primeiros passos no esporte”, lembrou, em entrevista ao **Correio**. No start da caminhada, Ryan já demonstrava talento. Aos 13, foi campeão e artilheiro de um torneio por uma instituição de Macaé, no Rio de Janeiro. Disposto a viver do esporte, aventurou-se em outras praças.

Aos 14 anos, o atleta ganhou chance na Ponte Preta. Com 17, jogou no Grêmio Anápolis, assinou o primeiro contrato profissional e marcou o primeiro gol na categoria principal, mas acabou dispensado e desiludido de se profissionalizar. Foram três meses até a nova chance responsável por, em seguida, trazê-lo ao Entorno do Distrito Federal. “Resolvi erguer a cabeça e fechei com o América de Rio Preto, onde joguei minha primeira Copinha. Após mais quatro meses em São Paulo, vim para o DF e cheguei no Canaã, lugar no qual fui muito bem recebido e sigo até hoje”, detalhou o atacante.

A identificação com o Vento Forte foi imediata e transformou-se em boas atuações. A campanha individual também acompanha o desempenho coletivo. O Canaã venceu os 10 compromissos disputados na primeira fase, terminou como único clube com 100% de aproveitamento entre os 22 participantes do torneio e chega ao mata-mata cercado de expectativa. Ryan faz questão de dividir os méritos pelos números

Abas Fraga/Canaã



alcançados ao longo da competição.

“Foi uma preparação muito intensa, não só minha, mas de todo o grupo. Treinávamos em dois períodos por dia para chegar na melhor condição física e técnica. Meus companheiros e a comissão técnica estão de parabéns pelo trabalho. Se não fosse por eles, eu não teria chegado à marca de artilheiro. Ainda tem muita coisa pela frente, mas, com resiliência, chegaremos ao nosso objetivo final”, afirmou.

Os sonhos acompanham o tamanho da temporada e o atacante se recusa a apenas ficar com os pés no chão. Vestir a camisa da Seleção Brasileira aparece entre os principais objetivos do atacante, assim como defender o clube do coração no Brasil e atuar por um gigante da Europa. “Meus maiores sonhos são, sem dúvidas, vestir a camisa da Seleção Brasileira e poder ajudar minha família, porque eles sempre estiveram comigo, independentemente da situação. Também quero ter a honra de atuar pelo meu time de coração, o Flamengo. Se um dia eu chegar à Europa, ficaria honrado em jogar pelo Barcelona, clube que acompanho desde pequeno”, salientou.

Antes de pensar em voos mais altos, Ryan concentra as atenções no presente. Artilheiro isolado do Campeonato Candango Sub-20, o camisa 9 inicia hoje o mata-mata

com a oportunidade de transformar uma campanha individual impressionante em um título coletivo pelo Canaã. Sonhos como Seleção Brasileira, Flamengo e Barcelona permanecem no horizonte. O próximo passo, porém, começa no Defelê. Porque todo grande centroavante sonha com os maiores palcos e quase todos chegam até eles da mesma maneira: fazendo gols onde a história começa.

Mata-mata

Além de Canaã x Sobradinho, mais três partidas das quartas de final do Campeonato Candango Sub-20 estão marcadas para o fim de semana. Ainda hoje, Samambaia e Real Brasília abrem a eliminatória, no Estádio Rorizão. Amanhã, Santa Maria e Brasiliense duelam no Estádio Serejão, enquanto Planaltina e Capital jogam no Dirceuzaão, em Planaltina (GO). A bola rola a partir de 15h30 em todos os compromissos. Os semifinalistas serão definidos em duelos de ida e volta.

Além de encaminhar o campeão da temporada 2026 e os donos das duas vagas do Distrito Federal na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2027, as eliminatórias do Candanguinho ainda podem ser um esquentado da Segunda Divisão do Campeonato Candango, com início previsto para 29 de agosto. Novidade do ano, o torneio de acesso será majoritariamente sub-23. O Canaã é um dos sete times inscritos, acompanhado de Grêmio Valparaíso, Legião, Taguatinga, Planaltina, Candango e Luziânia. Chance para Ryan e tantos outros meninos com o sonho de ascender no futebol da capital.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

22
gols

foram marcados por Ryan em oito jogos no Candanguinho. Ele lidera a corrida pela artilharia, com 10 tentos de frente

Atacante é esperança de gols do Vento Forte na largada do mata-mata do torneio sub-20

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Peixes. As boas notícias são recebidas com desconfiança enquanto as péssimas viralizam, porque a imensa maioria das pessoas confia mais em que o mundo é uma porcaria cheio de gente vil do que acreditar que haja bondade e generosidade entre os humanos. O medo nos divide e isola e, infelizmente, há grupos que o exploram, incentivando a produção de narrativas convincentes para que as pessoas continuem confiando mais na vileza do caráter humano, e busquem se fortalecer individualmente para fazer frente a esse estado de coisas. Boa saúde, serenidade no coração, confiança mútua, essas condições e muitas outras que promovem alegria e despreocupação são desfrutadas por quem, a despeito de todos os estímulos negativos que promovem ódio e separatividade, continua investindo no enriquecimento espiritual.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Pior cego é aquele que não quer ver, e não há pessoa mais ignorante do que aquela que dá de cara com a verdade e mesmo assim finge que não entendeu nada. Dá trabalho lidar com esse tipo de gente, porém, é bastante comum.

**TOURO**
21/04 a 20/05

A parte difícil da história sempre parece ficar com você, mas provavelmente essa seja mais uma sensação do que uma percepção objetiva e imparcial dos acontecimentos. Há dureza sobre as costas de todas as pessoas.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Algumas pessoas precisarão continuar próximas, apesar de você querer ver elas pelas costas, porque ainda serão úteis para os planos maiores que sua alma pretende realizar. É tudo uma questão de estratégia, nada além.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Encare os assuntos que preocupam com firmeza e com a alma determinada a encontrar uma saída, que pode não resolver tudo, mas pelo menos sentará a base de algo que alivie o peso que sua alma suporta. Em frente.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Endurecer, mas sem perder a ternura no coração, assim é o espírito desta parte do caminho. É preciso endurecer, porque já não há mais margem de manobra para fazer concessões, porém, faça isso com elegância e cuidado.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Faça ouvidos surdos a todas as pressões que acontecem, providas das pessoas que, inclusive, deveriam ser as que lhe brindam com apoio, e não com críticas. O mundo está todo errado, mas mesmo assim dá para progredir.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Ainda que, tendo de lidar com muita gente ao mesmo tempo, isso traga problemas maiores do que os imaginados, mesmo assim vale a pena continuar nesse caminho, porque com a ajuda do tempo as coisas vão melhorar.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Se nada do que você esperava acontecer está em andamento, aproveite o tempo para colocar tudo em ordem, arrumando papéis, documentos e se livrando das tralhas que entulham os cantos de sua casa. Em frente.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Antes de intervir numa situação, tentando apaziguar os ânimos ou conduzir as pessoas a um lugar de esclarecimento, procure sondar se elas estariam verdadeiramente receptivas, porque se assim não for, melhor você sumir.

**CAPRICÓRNI**
22/12 a 20/01

Apesar de sua alma temer enfrentar certos assuntos, nada traria mais alívio do que dar conta de tudo e tocar a vida em frente. Portanto, mesmo que haja temor, procure fazer das tripas coração e fazer o necessário.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Há pessoas que limitam sua autonomia e independência, mas há outras que incentivam você a continuar arquitetando o destino do jeito que bem entender. É um momento propício para selecionar direito os relacionamentos.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

O misterioso destino só dá o primeiro empurrão para você construir seus sonhos e os realizar, o restante do caminho fica por conta de seus esforço e da medida de persistência com que você lidar com tudo.

ARTES CÊNICAS

Dramaturgia para refletir



Cicuta (ou Um tal de Sócrates): em cartaz no Teatro Engrenagem

» VICTÓRIA SOUZA*

Hoje, o Grupo-Teatro Caleidoscópio apresenta a peça *Cicuta (ou Um tal de Sócrates)*, às 20h, no Teatro Engrenagem (Asa Norte). O espetáculo atualiza o método socrático para abordar questões contemporâneas e temas como obediência, educação, democracia e responsabilidade. Sem indicar posições políticas, o espetáculo afirma o pensamento crítico como ato ético, a partir do que se sabe de Sócrates pelas fontes platônicas.

A montagem acompanha o julgamento e a morte de Sócrates, apresentado não como o filósofo, mas como um homem perigoso por ensinar jovens a pensar e a insinuar a existência de novos deuses. O título *Cicuta* remete ao desfecho trágico do filósofo, condenado à morte por envenenamento, por provocar questionamentos na sociedade. *Um tal de Sócrates* retrata a figura do homem comum, retirando-o do pedestal da história para aproximá-lo do público atual.

A dramaturgia investiga por que uma sociedade decide silenciar quem faz perguntas incômodas e convoca reflexão crítica, ética e política. “Vivemos um tempo de polarização corrosiva, em que o diálogo cede espaço às certezas absolutas, e o teatro pode recuperar o valor da pergunta”, afirma André Amahro, dramaturgo e diretor de *Cicuta*, “A partir do personagem desenhado por Platão, buscamos criar um espaço de reflexão, não para oferecer respostas prontas, mas para que cada espectador examine suas próprias escolhas.” O elenco é, majoritariamente, feminino

por um acaso da própria configuração do grupo, porém traz uma estética anti-gênero, em que papéis não se fixam por identidade. O próprio Sócrates será interpretado por Vanessa Di Farias, sem que o espetáculo pretenda discutir seu gênero e tirar o foco das ideias. Além de Vanessa, estão na peça as atrizes Sandra Regina, Flavia Neiva, Raquel Aló e o multi-instrumentalista Elias Santos, responsável pela trilha sonora original.

O Grupo-Teatro Caleidoscópio atua há mais de 30 anos na criação de espetáculos que nascem das inquietações existenciais, subjetivas, políticas e estéticas do próprio grupo. Fundado, desenvolvido e dirigido por André Amahro, desde a retomada em 2024 passou a investigar a dramaturgia como uma matéria capaz de se transformar à medida que o processo criativo avança. “Mais do que representar uma história, buscamos investigar como a palavra pode provocar, deslocar e fazer nascer novas formas de pensar”, disse o diretor.

CICUTA (OU UM TAL DE SÓCRATES)

Hoje, às 20h, no Teatro Engrenagem (Asa Norte). A peça segue com sessões até o dia 9 de agosto, de sexta a domingo. Sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 18h. Os ingressos estão disponíveis pelo Sympla. Classificação: 14 anos.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Se eu te digo que te preciso, minto.
Mas se eu te digo que não te preciso, também minto.
Vamos ver se eu me explico; você não é meu ar, não te preciso para respirar. Mas sem você, não sinto que respiro.

Jaime Sabines

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3							
			7			9		
		2		8			4	
8	4			6	9		7	
	6							
9	7							
					1	4		2
	8				4	3	6	
			5		6			1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Causa da morte de D. Pedro I		Espaço cultural carioca localizado na Praça Mauá	Destilado produzido a partir da cana		Faz funcionar (o motor) Unidade, em inglês	Claudia (?), atriz brasileira	Moralmente adequados Desejo do pedinte por comida	
Adoçante de origem silvestre		Chiar Molho; feixe						
			Carteado em que é usado o trunfo			"In attention to", do inglês Impugnou		
				Soca no pilão				
(?) Roberto, narrador esportivo				(?) Tabet, ator e roteirista do "Porta dos Fundos"	Passar, em inglês			
(?) duro: trabalho arduamente		Circula na órbita do átomo (símbolo)		Objetos do estudo da Paleontologia	Psicologia (abrev.)		Entrelaça os fios de	Fugir, em inglês
Serviço financeiro prestado pelos Correios		Cozinho no forno Fricção entre corpos				Sufixo de "leveza" Administrador (abrev.)		
Desistir de algum intento (fig.)			(?) da Morte: o Dakar (Autom.)		Corte bovino Ecologia (abrev.)			
								Atividade vedada no Concílio de Trento
Doutoras (abrev.)				Sinal facial tratado com botox			Age como o procrastinador	
Óleo, em inglês				Stock (?), evento de corridas		Associação argentina de futebol		
Pronunciados de forma clara e distinta		Prata (símbolo) Saudação popular			Elemento formal da poesia de cordel			
Moluscos marinhos comestíveis						Ciência da navegação aérea (abrev.)		

BANCO 3/afa — car — lam — llo — oil. 4/pass — unít. 8/guínchar.

26

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	P	D
D	I	C
S	C	R
T	U	T
I	E	N
M	I	O
P	A	C
D	A	G
D	E	S
C	A	A
A	S	M
E	S	C
T	S	I
A	V	E
E	S	T

SUDOKU DE ONTEM

2	9	5	3	6	7	8	1	4
3	6	1	4	8	5	7	2	9
4	8	7	9	1	2	5	6	3
9	7	3	5	2	6	1	4	8
8	5	6	1	7	4	3	9	2
1	2	4	8	3	9	6	5	7
5	3	9	7	4	1	2	8	6
6	4	8	2	5	3	9	7	1
7	1	2	6	9	8	4	3	5

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CACA PALAVRA

Ecripto

Proble

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Diversão&Arte

COMÉDIAS DE COSTUMES

» NAHIMA MACIEL

A montagem do grupo Tapa para *Escola de mulheres*, de Molière, e a veia tragicômica de Luiz Fernando Guimarães em *Baixa sociedade*, um texto de Juca de Oliveira, são os destaques da programação de teatro do fim de semana. As duas comédias têm texto perspicaz e contemporaneidade inevitável, ainda que o Molière date do século 17, e tratam de hábitos e costumes com um humor ancorado na vida cotidiana.

Ronaldo Gutierrez



Ronaldo Gutierrez



Brian Penido e Ariell Cannal vivem Arnolfo e Horácio, que disputam as atenções da jovem Inês

PEÇAS COM
LUIZ FERNANDO
GUIMARÃES E COM O
GRUPO TAPA ESTÃO NA
PROGRAMÇÃO
DESTE FIM DE
SEMANA

papu



Leo Aversa



Em *Baixa Sociedade*, Luiz Fernando Guimarães interpreta um cidadão de classe média endividado



Ronaldo Gutierrez



Paula Tonelotto

UM TERRÍVEL ENGANO

Arnolfo é um velho burguês que decide internar a noiva desde a infância em um convento na esperança de mantê-la ignorante em relação ao mundo e, assim, evitar o maior de seus medos: uma traição. A trama diabólica vai além: quando Arnolfo escolhe Inês, ela tem apenas 4 anos. “A peça começa muito mal, porque, pelos tempos de hoje, Arnolfo é um pedófilo”, explica o ator Brian Penido, que vive o personagem no palco. Mas Molière trata de punir a perversão do homem ao transformá-lo, durante toda o espetáculo, em alvo de chacotas e sérios questionamentos. Nascido Jean-Baptiste Poquelin, Molière escreveu *Escola de mulheres* na década de 1660, sob o reinado de Luís 14, num momento em que a corte francesa estava mergulhada em um estilo de vida mundano e liberal, avançado e libertário se comparado às outras cortes europeias. Arnolfo representa uma espécie de atraso, de resistência ao avanço inevitável das sociedades

que culminaria, mais de 100 anos depois, com a Revolução Francesa. “Arnolfo tinha uma tese de que as mulheres traíam os maridos por causa da permissividade da corte, porque elas eram muito sabidas, saíam à noite, iam ao teatro, jantavam fora, participavam de jogos, e essa vida mundana fazia com que elas traíssem os maridos, então ele queria uma mulher muito ignorante, que não conhecesse nada da vida. Assim, ele não seria traído”, explica Penido. Perdido num emaranhado de equívocos, Arnolfo acaba preso na própria armadilha quando Inês se encanta por outro homem diante do primeiro elogio recebido ao deixar o convento. Penido compara o personagem às máscaras de pantaleão da clássica Comédia Dellarte, que reservava a essas personalidades risíveis o lugar de bobos da corte. Para o ator, isso faz de Molière um defensor dos direitos das mulheres. “Molière é um feminista”, garante Penido. “A peça

conversa totalmente com os dias de hoje porque nunca esteve tão em pauta esse assunto da pedofilia, do abuso. Arnolfo é abusivo.” A montagem tem no palco o elenco do Grupo Tapa dirigido por Clara Carvalho, integrante da companhia, que optou por situar a ação nas 24 horas de um único dia e levou para a cena telões que refletem o sol e a lua e um visual muito gráfico, com práticas para delimitar espaços. A direção optou, também, por costurar tudo com o amor: um cupido passeia pelas cenas distribuindo flechas entre Inês e galã Horácio.

ESCOLA DE MULHERES

De Molière. Com Grupo Tapa. Hoje, às 16h e às 21h, e amanhã, às 13h e às 16h, na CAIXA Cultural (SBS – Quadra 4 – Lotes 3/4). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia). Não recomendado para menores de 12 anos

CLASSE MÉDIA ENDIVIDADA

Escrita por Juca de Oliveira na década de 1970, *Baixa sociedade* nunca deixou de conversar com a realidade brasileira. O texto, como aponta Luiz Fernando Guimarães, que vive o protagonista em montagem em cartaz hoje e amanhã no Teatro Unip, tem ecos que reverberam até hoje. Na história imaginada por Oliveira, Otávio é um cidadão de classe média com a corda no pescoço diante de boletos e dívidas. Como bom brasileiro, também é criativo e acredita ser possível inventar uma saída genial da decadência com planos mirabolantes e projetos de produtos pelos quais ninguém se interessa. E nessa luta de, ao mesmo tempo, tentar subir um degrau na escala social e não despençar totalmente para o tórreo, ele mete os pés pelas mãos. “A peça fala muito ao público brasileiro, porque o público vive isso, vive de contenções, despesas. A

gente, toda hora, tem que parar a vida para se organizar e reorganizar, porque senão o dinheiro vai embora. É uma coisa que as pessoas entendem e, por isso, elas se identificam demais com o Otávio. Ele é um brasileiro nato”, avisa Luiz Fernando Guimarães. Com direção de Pedro Neschling, *Baixa sociedade* é também um retrato do cotidiano de milhares de brasileiros. Otávio dá um jeito de enfrentar a penúria e para isso recorre a uma coleção de gambiarras que se diluem pelo desenvolvimento da peça. Ele não está sozinho no palco e divide a narrativa com o filho, Otavinho, vivido por Paulo Mathias Jr, a quem tenta convencer a casar-se com uma moça rica. “Ele é um cara que poderia ser chamado de fracassado, mas ele não se sente assim, eles se sente o bambã. Isso leva para o lado do humor, é uma peça irreverente, é muito leve. E tem uma coisa incrível: ele fala absurdos, mas as pessoas saem

achando o personagem fofo. E o filho é o contrário dele”, avisa Guimarães, que foi buscar em Asdrúbal trouxe o trombone, grupo que formou com Regina Casé nos anos 1970, inspiração para viver Otávio. “O Asdrúbal viajava para diversos lugares de forma muito rápida e a gente tinha que se adaptar ao público rapidamente, isso me ajudou a ouvir o público antes de contar a história. É uma coisa altamente intuitiva, o que torna o teatro muito recreativo, porque quando vejo, estou no final da peça”, conta o ator.

BAIXA SOCIEDADE

Direção: Pedro Neschling. Com Luiz Fernando Guimarães, Paulo Mathias Jr, Bruna Trindade e Debora Ozorio. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 20h e às 19h, no Teatro Unip (SGAS 913). Ingressos: a partir de R\$ 90. Não recomendado para menores de 14 anos

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 1 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos cobertura 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3
4qtos Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

414 SUL Apto 3quartos, reformado vazado 99985-0728 c2035

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 SUDOESTE

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3
4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banho. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

JARDINS do Lago Lind 4st slão dce pisc gar ac apto 99985-0728 c2035

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 14 Ponta seca 4 suítes slão dce pisc gar 99985-0728 c2035

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

QI 14 Ponta seca 4 suítes slão dce pisc gar 99985-0728 c2035

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

PQ ESPLANADA I Vdo Casa 2qtos laje escrituração 250Mil 98151-3115

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2
próximo QE 19, nascente,
canto R\$ 250 mil fian-
ciao Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

**1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES**

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Oportunidade !
R\$ 1.470.000,00 Lotes
de 400 metros, contrói
três vezes, residencial e
comercial Contato:
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila
BR 251 Cavas / Bai-
xo c/água, casa, cerca-
da, etc... doc Ok. .
(61) 98202-7591 ou
99514-7645

**1.6 DISTRITO FEDERAL
E ENTORNO**

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
**2.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
2.6 Quartos e Pensões
**2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01
suite, dce, cozinha, sa-
la, reformadíssimo, 160
metros, 3 andar, gara-
gem Tr. 99109-6160 SR
Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg ga-
ragem, 6 andar. R\$
8.300. Tr 99982-4174

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01
suite, dce, cozinha, sa-
la, reformadíssimo, 160
metros, 3 andar, gara-
gem Tr. 99109-6160 SR
Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz à99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz à99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz à99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLR 713 Bl A Loja
de frente W3 com térreo
e subsolo, 120 metros.
Tratar: 3042-9200 ou
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200
metros, sendo 100 me-
tros de térreo e 100 de
subsolo, de frente W3
Sul Tr. 3042-9200/
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

CORSA/08 Completo. Vendo/troco Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

HYUNDAI

TUCSON 08/09 Excel estado 2 dono preta interior couro câmbio aut. kit mult. Tr: 98321-4900

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

SOM E IMAGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ELETRÔNICA MAXWELL

QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng. Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus RibeiroMonteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA CB Lago Sul Comércio de Alimentos Ltda CNPJ: 10.542.662/0002-28, convoca os funcionários Sr. Fabricio Gomes Da Silva CTPS: 7123332 Série: 8140-DF, ausente desde o dia 06/06/2026 / Sr. João Pedro Lima Dos Santos CTPS: 927682 Série: 4197, ausente desde o dia 12/06/2026 e Sr. Marcelo Da Silva Conceição CTPS: 686604 Série: 3182 ausente desde o dia 03/05/2026, a comparecerem ao local de trabalho no prazo máximo de 48h à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

MÍSTICOS

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô tira todos tipos de vícios 99224-6572 ou 98254-5022

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

AMANDA DO ANAL ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais preciso c/ experiência. Região: Paranoá/ São Sebastião. Enviar currículo Apenas Zap (61) 99825-0252

AUXILIAR DE COZINHA COM EXPERIÊNCIA **PRECISA-SE** Enviar currículo c/ resumo da experiência no corpo do email : processoseul@gmail.com

CLUBE GRAVATÁ

CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R\$2.400. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

CONTRATA - SE CHAPEIRO/ E AJUDANTE c/experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98190-6312 Marques

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA c/Experiência e Referência comprovadas. Residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00. Tratar: (62) 99972-0041

CONTRATA-SE

MOTORISTA de guincho Cat. D, exper. como motorista (diferencial se já tiver atuado c/ guincho / plataforma) . Tr. Whatsapp 99945-4041

CONTRATA-SE

MOTORISTA CNH "D" Segunda à Sexta fichado. Salário R\$ 2.100,00+ VT+ Almoço c/ experiência MB1513. Os Interessados enviar currículo para o número 61 99894-0008 Whatsapp

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COM-POR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparar à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhar-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

PINTOR preciso c/ experiência. Enviar currículo Apenas Zap (61) 99825-0252

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho. Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO E 1 Caseiro p/ Fazenda c/ experiência. Tr. (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CRC CLINICADONTOLOGICA contrata para agendamento e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 8:30 às 18:30h. Favor, enviar currículo para: soublu.cv@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência no ramo Imobiliário. Interessados (as) enviar CV: contato@barraimobiliaria.com.br

ECO ENERGIA CONTRATA ELETRICISTAS E AUXILIARES - Comparar Segunda às 8h, com CTPS na ADE Cj 08 Lt 17 guas Claras. Tel: (61) 3024-3444

RESTAURANTE

CONTRATA

GARÇOM CUMIM p/ Self-Service no Lago Sul. Currículo p/(61) 99674-0505

MANUTENÇÃO PREDIAL c/ experiência Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

NÍVEL MÉDIO

LOPES DE OLIVEIRA ADVOGADOS CONTRATA

RECEPCIONISTA / SECRETARIA temporária para atuar em Brasília/DF. 1 vaga, salário a combinar + vale transporte. Atividades: atendimento presencial, telefônico e por WhatsApp, recepção de clientes, organização de agenda, documentos e apoio administrativo. Requisitos: ensino médio completo, boa comunicação, organização, disciplina, Pacote Office e facilidade com ferramentas digitais. Experiência na função será um diferencial. Enviar currículo para: contato@lopesdeoliveira.adv.br

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) somente c/experiência comprovada, Carteira de trabalho digital, Excel e Word, salário 2.497,78 + VA + VT e convênio SESI trabalhar na Ceilândia-DF, Premoldados Brasil. Enviar currículo: vagashpbr@gmail.com

RESTAURANTE

CONTRATA

GARÇOM CUMIM p/ Self-Service no Lago Sul. Currículo p/(61) 99674-0505

MANUTENÇÃO PREDIAL c/ experiência Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61) 98108-7288

NÍVEL SUPERIOR

FISCAL TRIBUTÁRIO VAGA PARA Departamento Fiscal / Tributário Escritório de Contabilidade no Sudoeste. Oferece: Salário da categoria + Vale Alimentação e Vale Transporte. Horário: 08:00 às 17:00 (1h almoço) De Segunda a sexta. Exigível: Experiência no Departamento e Experiência c/ sistema Domínio. Interessados(as) enviar currículo para: contato@francoeneri.com.br

CONTRATA-SE DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61) 98108-7288

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA

MONITOR Cívico Militar. Salário R\$2.000,00 Experiência no cargo 44 horas semanais CV: rconexao04@gmail.com

AUXILIAR

ADMINISTRATIVO

Com experiência no ramo imobiliário

Interessados (as) enviar CV:

contato@barraimobiliaria.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONVENÇÃO ELEITORAL REGIONAL DO PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO - ÓRGÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL ELEIÇÕES GERAIS DE 2026

A PRESIDENTE DO PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO – PRTB – ÓRGÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Partidário, especialmente pelos artigos 17, § 1º, 22, inciso I, 39 e demais disposições estatutárias aplicáveis, **CONVOCA** todos os convencionais regularmente habilitados, bem como os membros do Órgão Provisório Regional do Distrito Federal do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro – PRTB, para participarem da **CONVENÇÃO ELEITORAL REGIONAL**, destinada a deliberação acerca das **Eleições Gerais de 2026**, a realizar-se na modalidade híbrida, no dia **05 de agosto de 2026, das 09h00 às 17h00**, presencialmente na SHIS, QL 26 – Conjunto 5, Casa 15, Setor de Habitações Individuais Sul, Brasília/DF – CEP: 71665-155, e, virtualmente, por meio da plataforma cujo acesso será disponibilizado 1 (uma) hora antes do início da Convenção no sítio eletrônico oficial do Partido (<https://www.prtb.org.br/>), a fim de deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Deliberação sobre a possível escolha dos(as) candidatos(as) do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro aos cargos de Governador(a), Vice-Governador(a), Senador(a) da República e respectivos suplentes para as Eleições Gerais de 2026;
- Deliberação sobre a possível escolha dos(as) candidatos(as) do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro aos cargos de Deputado(a) Federal e Deputado(a) Distrital, bem como sobre a definição dos respectivos núcleos de urna;
- Deliberação acerca da possível celebração de coligações para as eleições majoritárias, quando cabíveis, observadas as disposições da legislação eleitoral vigente;
- Deliberação acerca da delegação de poderes a Comissão Executiva do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro e, subsidiariamente, para deliberarem sobre vagas remanescentes, substituição de candidatos, complementação de chapas, celebração, alteração ou desfazimento de coligações, bem como para praticarem todos os atos necessários ao cumprimento da legislação eleitoral e das deliberações da Convenção;
- Indicação e nomeação de representantes, delegados e advogados para atuação perante a Justiça Eleitoral;
- Deliberação sobre quaisquer outros assuntos de natureza eleitoral, administrativa ou estatutária relacionados a s Eleições Gerais de 2026.

Nos termos do art. 17, § 1º, do Estatuto do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro, informalmente, ainda, que o Direto rio Nacional, na qualidade de rgo a hierarquicamente superior, foi previamente e formalmente consultado, tendo autorizado expressamente a realização da presente convocação, bem como as deliberações a serem submetidas a apreciação e votação nesta Convenção Eleitoral.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e na o possa ser alegado desconhecimento, exped-se o presente Edital de Convocação, determinando-se sua publicação e divulgação na forma prevista no Estatuto Partidário e na legislação eleitoral vigente.

Brasília/DF, 31 de julho de 2026.

IRANEIDE SANTOS GOMES PINHEIRO

Presidente do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro – Órgão Regional do Distrito Federal

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

NOTURNO

VEÍCULOS SEMINOVOS

IPVA 2026 PAGO

LANCES ATÉ 4/AGOSTO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILÕES.COM.BR

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)